

BOLETIM DO

CEBR



INFORMATIVO DO COLÉGIO BRASILEIRO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM • Nº 272 • OUTUBRO 2010

**ESR promoverá sessão especial de
Radiologia Brasileira no**

**ECR
2011**



Vienna
March 3-7



Conteúdo

- 1 Editorial
- 2 Filiadas
- 3 Mensagem do Presidente
- 4 Atualize-se
- 5 Opinião
- 6 CBR em Ação
- 7 Coluna do Ouvidor
- 9 Imagem - Brasil
- 10 Curiosidades Radiológicas
- 11 Mobilização
- 12 Assunto Legal



Poupança em Planos econômicos e INSS

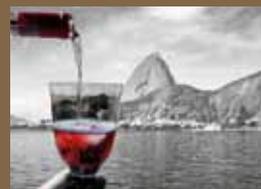
- 14 Imagem - Mundo
- 16 Capa
- 23 SBNRDT em Ação
- 24 Terminologia Médica
- 26 Associações em Ação
- 28 Fala Doutor



Como se proteger do bisfenol-A

- 30 Filosofando
- 31 De Olho na Mama
- 32 ABCDI
- 33 Medicina Nuclear
- 34 SoBRICE
- 35 Vida Saudável
- 36 Especial

40 Enofilia



Dicas para se alimentar muito bem no Rio de Janeiro

- 41 Polêmica
- 42 Espaço Cultural
- 43 Homenagem Póstuma
- 43 Raios-X
- 44 Sinal Livre: Classificados e Oportunidades

A hora e a vez do CBR

Nossa Capa aborda um assunto muito importante e que traz orgulho para a radiologia brasileira. A Sociedade Europeia de Radiologia (ESR) convidou o CBR para participar do tradicional encontro ESR Meets... no qual três países são selecionados a fazer parte da programação científica do Congresso Europeu de Radiologia (ECR). Na edição de 2011 será a oportunidade de Brasil, Irã e França mostrarem um pouco da radiologia e de seus costumes para os participantes europeus e convidados de todo o mundo.

Em Enofilia, um roteiro gastronômico na cidade maravilhosa preparado pelo Dr. Niazi Rubez, colunista do Boletim do CBR de vinhos, para os congressistas aproveitarem também para curtir a culinária disponível no Rio de Janeiro durante o CBR 10.

Na página da ABCDI, conheça os resultados do 1º Fórum de Clínicas de Diagnóstico por Imagem que reuniu mais de 200 pessoas relacionadas com gestão e administração de serviços espalhados por todo o país.

Boa leitura!

Renata Donaduzzi
EDITORA DO BOLETIM DO CBR



Expediente

Boletim do CBR é a publicação mensal oficial do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, entidade sem fins lucrativos

Avenida Paulista 37 - 7º andar - Conjunto 71 • São Paulo, SP • CEP 01311-902 • Fone: (11) 3372-4544 E-mail: radiologia@cbr.org.br • www.cbr.org.br

DIRETOR RESPONSÁVEL:

Dr. Aldemir Humberto Soares

DIRETORES ANTERIORES:

Dr. Renato Côrtes (1967-1972 e 1980-1981)

Dr. Sidney de Souza Almeida (1981-1983 e 1985-1987)

Dr. Rubens Savastano (1983-1984)

Dr. Domingos José Correia da Rocha (1987-1989)

Dr. Luiz Karpovas (1990-1991 e 1995-2005)

Dr. Hilton Koch (1991-1993)

Dr. Max A. Vianna do Amaral (1993-1995)

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Renata Donaduzzi,

MTB 27.737-SP

renata@cbr.org.br

JORNALISTA: Michele Lopes

MTB 52.916-SP

michele@cbr.org.br

PRODUÇÃO GRÁFICA: Sollo Comunicação e Design,

Fone: (11) 5181 4902 – 5181 4168

www.sollocom.com.br

FOTOS DA DIRETORIA: Tadeu Brunelli

PUBLICIDADE: Datanova • Fone: (11) 3297-1811

3294-1811

CTP e Impressão: Duograf

A reprodução das matérias publicadas pelo Boletim do CBR é permitida desde que citada a fonte. O conteúdo dos artigos aqui publicados é de inteira responsabilidade de seus autores, não expressando, necessariamente, o pensamento do corpo editorial.



International Society of Radiology (ISR)



Federação das Sociedades Latinoamericanas de Ultra-sonografia em Medicina e Biologia (FLAUS)



Colégio Interamericano de Radiologia (CIR)

Fale com o CBR

GERÊNCIA ADMINISTRATIVA: Sandra, sandra@cbr.org.br • **GERÊNCIA DE OPERAÇÕES & GESTÃO:** Diana, diana@cbr.org.br • **EXAMES DE SUFICIÊNCIA/RESIDÊNCIA MÉDICA/ ADMISSÃO DE SÓCIOS/TÍTULO ESPECIALISTA:** Gislene, (11) 3372-4543, gislene@cbr.org.br • Tatiany, (11) 3372-4555, tatiany@cbr.org.br • **DEPARTAMENTO FINANCEIRO:** Sueli, (11) 3372-4546, sueli@cbr.org.br • Talita, talita@cbr.org.br • **PROGRAMAS DE QUALIDADE (MAMO, US, TC E RM):** Nilza, (11) 3372-4542, nilza@cbr.org.br • **BOLETIM CBR/IMPRESA:** Renata, (11) 3372-4549, renata@cbr.org.br • **PAUTA BOLETIM CBR/CLASSIFICADOS/ REVISTA RADIOLOGIA BRASILEIRA:** Michele, michele@cbr.org.br • **JURÍDICO/CURSOS DE RECICLAGEM:** Adriana, (11) 3372-4541, adriana@cbr.org.br • **ABCDI:** Sandra Barros, (11) 3372-4525, s.barros@cbr.org.br • **SOBRICE:** Gabrielle, (11) 3372-4547, gabrielle@cbr.org.br, secretaria@sobrice.org.br • **RECEPÇÃO:** Rebeca, (11) 3372-4544, radiologia@cbr.org.br.

FILIADAS

Associação Gaúcha de Radiologia

Presidente: Dr. Dakir Lourenço Duarte
Av. Ipiranga, 5311 - sala 205 - 90610-001 - Porto Alegre - RS
Tel/Fax: (51) 3339-2242 - E-mail: secretaria@sgr.org.br

Associação de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Amapá

Presidente: Dr. Achilles Eduardo Pontes Campos
Av. Feliciano Coelho, 1060 - 68901-025 - Macapá - AP
Tel/Fax: (96) 3242-1164 - E-mail: radiolap@gmail.com

Associação de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Rondônia

Presidente: Dr. Samuel Moisés Castiel Jr.
Rua Duque de Caxias, 518 - Calari - 78900-040 - Porto Velho - RO
Tel/Fax: (69) 3224-1991 - E-mail: samuelcastiel@gmail.com

Sociedade Alagoana de Radiologia

Presidente: Dra. Andrea Papini Goes Teixeira
Rua Barão de Anadia, 05 - 57020-630 - Maceió - AL
Tel/Fax: (82) 3223-3463 - E-mail: someal@ig.com.br

Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Amazonas

Presidente: Dr. Aparecido Maurício Carvalho
Av. Leonardo Malcher, 1520 - Centro - 69010-170 - Manaus - AM
Tel/Fax: (92) 3622-3519 - E-mail: unimagem@gmail.com

Sociedade Brasileira de Radiologia

Presidente: Dr. Carlos Alberto Martins de Souza
Rua Visconde da Silva, 52 - sala 902 - 22271-090 - Rio de Janeiro - RJ
Tel/Fax: (21) 2286-8877 - E-mail: sbrad@sbrad.org.br

Sociedade Catarinense de Radiologia e Diagnóstico por Imagem

Presidente: Dra. Marcela Brisighelli Schaefer
Rua Nereu Ramos, 19 - sala 601 - Centro - 88015-010 - Florianópolis - SC
Tel/Fax: (48) 3222-0376 - E-mail: secretaria@socr.org.br

Sociedade Cearense de Radiologia

Presidente: Dr. Cláudio Régis Sampaio Silveira
Av. Santos Dummont, 2626 / sala 315 - Aldeota - 60150-161 - Fortaleza - CE
Tel: (85) 4009-1606 - Fax: (85) 4012-0443 - E-mail: secretaria@soceara.com.br

Sociedade de Radiologia da Bahia

Presidente: Dr. José Luiz Nunes Ferreira
Rua Baependi, 162 - Ondina - 40170-070 - Salvador - BA
Tel/Fax: (71) 3237-0190 - E-mail: sorba@veloxmail.com.br

Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Brasília

Presidente: Dr. Manoel Aparecido Gomes da Silva
SCEs - Trecho 03 - conj. 06 - sala 216 - Ed. AMBR - CEP: 70200-003 - Brasília - DF
Tel/Fax: (61) 3245-2501 - E-mail: secretaria@srbrazilia.org.br

Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Paraná

Presidente: Dr. Nelson Martins Schiavinnato
Rua Padre José de Anchieta, 2310 - conj. 146 - 1º andar - 80730-000
Curitiba - PR - Tel/Fax: (41) 3568-1070 - E-mail: sadiolpr@onda.com.br

Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Minas Gerais

Presidente: Dr. Amílcar Mosci
Av. João Pinheiro, 161 - sala 204 - 30130-180 - Belo Horizonte - MG
Tel/Fax: (31) 3273-1559 - E-mail: srmg@srmg.org.br

Sociedade de Radiologia de Pernambuco

Presidente: Dr. Antonio Carvalho de Barros Lira
Av. Visconde de Suassuna, 923 - sala 102 - 50050-540 - Recife - PE
Tel/Fax: (81) 3423-5363 - E-mail: contato@srpe.org.br

Sociedade Mato-grossense de Radiologia

Presidente: Dr. Waldyr de Paula Liberato Júnior
Rua Pimenta Bueno, 515 - Dom Aquino - 78015-380 - Cuiabá - MT
Tel/Fax: (65) 3322-2880 - E-mail: somarad@terra.com.br

Sociedade de Radiologia da Paraíba

Presidente: Dr. Márcio Mendes Cartaxo
Rua Francisca Moura, 434 - sala 206 - 58013-440 - João Pessoa - PB
Tel/Fax: (83) 3221-8475 - E-mail: radpb@srpb.org.br

Sociedade de Radiologia do Rio Grande do Norte

Presidente: Dr. Francisco Lopes Araújo Neto
Av. Afonso Pena, 744 - Tirol - 59020-100 - Natal - RN
Tel/Fax: (84) 4008-4707 - E-mail: radiologia@srrn.org.br

Sociedade Goiana de Radiologia

Presidente: Dr. Carlos Alberto Ximenes Filho
Rua João de Abreu, nº 1155 - quadra F8 - lote 49 - sala B21 - Goiânia - GO
Tel/Fax: (62) 3941-8636 - E-mail: contato@sgor.org.br

Sociedade Maranhense de Radiologia

Presidente: Dr. José de Ribamar Belem de Mendonça
Av. São Marcos, QdC, Ap. 902- Ponta D'Arena - 65077-310 - São Luís - MA
Tel: (98) 3227-5993 - Fax: (98) 3231-1704
E-mail: smradiologia@hotmail.com

Sociedade Sul-Mato-Grossense de Radiologia e Imagiologia

Presidente: Dra. Sirlei Faustino Ratier
Rua das Garças, 1547 - Centro - 79020-180 - Campo Grande - MS
Tel: (67) 3025-1666 - Fax: (67) 3325-0777 - E-mail: ssri@rturbo.com.br

Sociedade Paraense de Radiologia

Presidente: Dr. Arthur de Paula Lobo
Rua dos Mundunucus, 3100 / S 1704 - Cremação - 66040-270 - Belém - PA
Tel: (91) 3223-4289 - Fax: (91) 4006-0030
E-mail: sparadiologia@hotmail.com

Sociedade Paulista de Radiologia e Diagnóstico por Imagem

Presidente: Dr. Tufik Bauab Júnior
Av. Paulista, 491 - 3º Andar - 01311-909 - São Paulo - SP
Tel: (11) 3284-3988 - Fax: (11) 3284-3152 - E-mail: radiol@spr.org.br

Sociedade Piauiense de Radiologia

Presidente: Dr. Lívio William Sales Parente
Rua São Pedro, 2265 - Centro - 64001-260 - Teresina - PI
Tel: (86) 3226-3131 - Fax: (86) 3221-2880
E-mail: ruthfranco@hotmail.com

Sociedade Sergipana de Radiologia

Presidente: Dr. Carlos Luciano Santos Costa
Rua Guilhermino Rezende, 426 - São José - 49020-270 - Aracaju - SE
Tel: (79) 3044-4590 - E-mail: soserad@hotmail.com

Sociedade Espírito-santense de Radiologia

Presidente: Dr. Flávio do Amaral Campos
Contatos com a Regional provisoriamente pelo CBR:
Tel: (11) 3372-4544 - E-mail: flaacamp@gmail.com

As informações e as atualizações dos dados contidas nesta página são responsabilidade de cada sociedade regional de radiologia.

Realizando projetos

O Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem é hoje uma entidade que agrega quase 10.000 associados. É uma grande associação, com muitos desafios, que exigem projetos complexos, muitos com tempo de elaboração e execução superiores ao mandato de suas diretorias que, de acordo com os estatutos atualmente em vigor, são de dois anos, sem direito a reeleição. Em vista disto, o trabalho de seus dirigentes se estende por tempo superior ao mandato. Projetos iniciam em uma diretoria e muitas vezes são executados na seguinte. Assim, o trabalho de seus ex-dirigentes não se encerra ao término do mandato e nem mesmo se inicia neste momento o trabalho de novos. Os projetos devem ter continuidade e os novos diretores que neste momento tomam posse vem há muito trabalhando em prol da classe, e aceitaram continuar ou assumir um desafio ainda maior.

Nesses dois anos não procuramos prever o futuro, mas sim realizá-lo, olhando longe, realizando projetos que terão sucesso na sua continuidade, assim como fizemos com projetos de diretorias anteriores.

Nesse período sentimos que o CBR precisava de uma transformação na sua gestão, a fim de adequá-la aos dias correntes e aos futuros. Demos início a essa modernização e quem entra nesse desafio deve aliar o conhecimento ao amor pela vida associativa, e deve estar convencido de que terá que enfrentar uma nova cultura gerencial. As empresas modernas têm objetivos claros e definidos, independente de seus gestores,

respeitando, evidentemente, as suas individualidades e estilo administrativo.

A transformação do CBR foi iniciada através de medições e controles para um gerenciamento mais eficiente, pois somente se gerencia bem aquilo que se conhece e controla. Por outro lado, o CBR precisa ser de fácil gerenciamento, ser prático e eficiente para dar ao associado o seu maior desejo que é a segurança no exercício profissional. Segurança essa que se obtém com orientação científica e defesa da especialidade para o exercício independente e visando o bem-estar dos nossos pacientes.

Procuramos estabelecer uma visão global para gestões futuras, preservando a experiência adquirida no passado. Procuramos promover uma gestão discreta e austera, desprovida de interesses pessoais, mas dotada de paixão e reconhecimento pela confiança depositada em todos nós, componentes dessa diretoria.

Tomara que estejamos certos e que as correções que certamente serão necessárias sejam feitas com o rigor e critério oportunos.

Quero agradecer aos meus pares da diretoria que nos ajudaram em mais esta travessia, aos professores, coordenadores e componentes das diversas comissões, ao Conselho Consultivo, aos editores de livros e da Revista Radiologia Brasileira e deste Boletim, aos colaboradores do CBR, e a todos que conheci e com quem trabalhei nos diferentes campos de atuação do CBR, pela dedicação e colaboração. Aos que nos brindaram com sugestões

e reclamações que serviram para o aprimoramento do nosso trabalho, também não podemos deixar de agradecer.

Desejo agora dar as boas-vindas ao presidente eleito e sua diretoria, desejando-lhes uma gestão proveitosa, cheia de realizações para que continuem esta trajetória de sucesso traçada pelos nossos antecessores. Que Deus os proteja nessa fascinante tarefa e dê-lhes o discernimento do certo e do errado, do que é justo, ético, e de tudo aquilo que lhes permita realizações com isenção total de interesses que não os almeçados para o CBR e para os seus seus associados.

Boa gestão a todos e um grande abraço.

Dr. Sebastião Cezar Mendes Tramontin
PRESIDENTE DO CBR





Outubro

09 a 11

XXXIX Congresso Brasileiro de Radiologia e
VIII Jornada Sudeste de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CNA 20
pontos)
Riocentro – Rio de Janeiro (RJ)
Inf.: (11) 3372-4544 – www.cbr.org.br – E-mail: radiologia@cbr.org.br

29 a 31

XXV Congresso Interamericano de Radiologia
Centro de Convenções do Hotel Sheraton - Santiago (Chile)
Inf.: www.congresocir2010.org

30 de outubro a 01 de novembro

VIII Jornada Sul de Radiologia e Diagnóstico por Imagem
(CNA 15 pontos)
Hotel Majestic – Florianópolis (SC)
Inf.: (48) 3222-0376 – secretaria@scr.org.br – www.scr.org.br

Novembro

28 de novembro a 03 de dezembro

96º RSNA (CNA 5 pontos)
McCormick Place – Chicago (EUA)
Inf.: (1) (800) 650-7018 – www.rsna.org
E-mail: rsna@itsmeetings.com

Dezembro

12

Prova Anual dos Residentes/Aperfeiçoandos em Radiologia e DI
SP, RJ, PA, BA, DF, MG, PR, PE, SC, CE e RS
Inf.: (11) 3372-4544 – www.cbr.org.br
E-mail: radiologia@cbr.org.br

Ultrassonografista já é especialista

Pela terceira vez criam projeto de lei para reconhecimento da ultrassonografia como especialidade

Pela terceira vez é proposto na Câmara de Deputados um projeto para reconhecimento da ultrassonografia como especialidade médica. Agora por um deputado empresário do município de Sorocaba, cidade do interior de São Paulo. A solicitação é parte de acordo de apoio pré-eleitoral feito pela secretária da SBUS – Sociedade Brasileira de Ultrassonografia, pessoa de livre trânsito no Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, participante das Comissões de Ultrassonografia e Titulação.

É extremamente lamentável que vontades pessoais ou de grupos mantenham tentativas de reconhecimento de especialidade médica, buscando o sistema legislativo, campo inadequado para discussões de assuntos médicos, que deveriam estar restritos às nossas entidades.

Em 2000, foi firmado convênio entre AMB, CFM e CNRM, que criou a Comissão Mista de Especialidades (CME) para definição e aprovação de especialidades e área de atuação. Conforme o documento e a resolução emitida, as três entidades se comprometem a reconhecer apenas as áreas aprovadas pela CME. Logo, os médicos não devem abrir mão

da regulação de suas atividades e buscar apoios de políticos de ocasião.

Do e-mail encaminhado aos médicos solicitando votos para o deputado, destaca o seguinte texto: *“NÓS DA SBUS CONSEGUIMOS JÁ MUITAS VITÓRIAS NESSE SENTIDO. MAS AINDA ESTAMOS ‘ENGESSADOS’ E O QUE FALTA SÓ CONSEGUIREMOS QUANDO A ULTRASSONOGRAFIA SE TORNAR ESPECIALIDADE!” e ainda, “E POR QUÊ? É SIMPLES, SENSIBILIZADO PELAS MINHAS INFORMAÇÕES SOBRE A ULTRASSONOGRAFIA NO BRASIL E A MEU PEDIDO ELE INICIOU CONCRETAMENTE, JUNTO AO LEGISLATIVO UM TRABALHO NO SENTIDO DE RECONHECIMENTO DA ULTRASSONOGRAFIA COMO ESPECIALIDADE NO BRASIL E PRECISAMOS QUE ELE SEJA REELEITO PARA QUE JÁ... LOGO APÓS AS ELEIÇÕES ELE RETOME ESSE PROCESSO”.*

Quais seriam as informações repassadas? Certamente não foi que a ultrassonografia é considerada parte dos diagnósticos por imagem, que os médicos aprovados em avaliação específica recebem um título de especialista registrável no CRM e suficiente para divulgação



da área. Também não falou que quem cuida da especialidade no Brasil é o CBR, instituição com 62 anos de existência, com importante atuação na área técnico-científica, membro do Conselho Científico da AMB, do Colégio Interamericano de Radiologia e da Federação Latinoamericana de Ultrassonografia.

É de se acreditar que a intenção é sempre de se tornar dono da área, não se interessam nem mesmo com a inter-relação existente entre os diversos métodos de imagem. Assim como teimam em não enxergar que o ultrassom no Brasil tem maior reconhecimento que nos outros países.

O esperado é que a secretária procurasse a diretoria do CBR a se colocasse à disposição para ajudar a defender a ultrassonografia e conseguir melhores remunerações pelos exames. O certo é que, novamente, buscaremos o arquivamento do projeto e o esclarecimento dos senhores deputados, que têm coisas muito mais importantes para realizar.

Em tempo: o referido deputado não foi eleito, porém precisamos nos manter atentos na defesa do arquivamento do projeto.

Dr. Aldemir Humberto Soares
DIRETOR RESPONSÁVEL PELO BOLETIM DO CBR

Conselho Consultivo homologa chapas

No dia 20 de agosto de 2010 foi realizada na sede do CBR a Reunião do Conselho Consultivo do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem. A pauta tratou da apresentação do Manual Interno do CBR, do fechamento do 1º semestre de 2010 do relatório financeiro, da leitura e aprovação da ata da reunião realizada na última Jornada Paulista de Radiologia, das Eleições do CBR – gestão 2010-2012 e assuntos gerais.

Participaram os Drs. Fernando Alves Moreira – presidente do Conselho, Vanildo José Ozelame, Paulo Biaso Villar do Valle, Wilson Eliseu Sesana, Domingos José Correia da Rocha, Aldemir Humberto Soares, Alfredo Wallbach (ex-presidentes), Sebastião Tramontin – presidente do CBR e Nelson Peralta (assessor jurídico).

Após a explanação sobre a utilização de um manual de procedimentos de cada departamento que será implementado e de explicações sobre a situação financeira da entidade, os presentes assinaram a ata da JPR'2010 e passaram a discutir os itens relacionados com as eleições. Primeiro homologaram as duas chapas e instituíram uma Junta Eleitoral composta dos seguintes membros: Drs. Fernando Moreira, Domingos C. da Rocha, Alfredo Wallbach, Cássio Gomes dos Reis Júnior, Antonio José

da Rocha (representante da chapa Aliança CBR 2010) e Luterio Marques de Oliveira (representante da chapa Independente).

Também foram definidas as regras para a propaganda eleitoral que será permitida no 1º andar da feira técnica-comercial e não no 2º andar, devido às aulas e ao ambiente científico. Foi apresentado o modelo da cédula de votação, aprovado o fluxograma do dia da votação, 10/10/10, além da definição das funções e sinalização do local.



Foto: Renata Donaduzzi

Reunião do Conselho Consultivo abordou importantes demandas do CBR

Reunião da Ultrassonografia em agosto

Os Drs. Maria Cristina Chammas - coordenadora, Alessandra Caivano, Andréa Cavalanti, Andréa, Papini, Antonio Carlos Matteoni, Domingos Rocha, Evaldo Trajano Filho (FEBRASGO), José C. Gaspar (SBUS), Peter Célio Françolin, Renato Ximenes, Roberto Cardoso (SBUS), Sérgio Kobayashi, Túlio Augusto Alves Macedo e Wagner Iared reuniram-se no dia 20 de agosto na sede do CBR, em São Paulo (SP).

Durante o encontro, a Comissão Nacional de Qualidade em Ultrassonografia abordou os seguintes assuntos: validações, revalidações e processos pendentes para o Programa de Qualidade; novos processos ao Programa de Aperfeiçoamento em Ultrassonografia; definição das vistorias dos serviços para o Programa de Aperfeiçoamento em Ultrassonografia; e confecção do protocolo de fiscalização das clínicas pelo CRM - revisão do programa do curso e quantidade de exames necessários.

Dos serviços validados, dois foram reprovados; nas revalidações, três clínicas foram reprovadas e uma aprovada; das

revalidações pendentes, um serviço foi aprovado e um permanece pendente, tendo o prazo de um mês para adequação.

Já sobre as vistorias realizadas por alguns membros da Comissão, duas clínicas foram aprovadas com restrição e uma reprovada. Aos novos processos para o Programa de Aperfeiçoamento em Ultrassonografia, três serviços foram aprovados e serão futuramente vistoriados.



Foto: Michele Lopes

Alguns membros da Comissão de US durante validação dos serviços

Mamografia aprova três serviços ao Programa de Qualidade

A Comissão Nacional de Qualidade em Mamografia reuniu-se no dia 20 de agosto de 2010, no Hotel Maksoud Plaza (SP), antes da aplicação das provas práticas para o Exame de Suficiência do CBR/AMB, para deliberar sobre diversos tópicos.

Foram abordados temas referentes à avaliação dos serviços para o Programa de Qualidade, dadas respostas aos pareceres, montados os casos à prova prática para o Certificado de Área de Atuação, respondidas questões sobre os custos para a informatização do Programa de Qualidade em Mamografia, discutida a campanha para a valorização do selo de mamografia, e elaborada a programação das “Diretrizes oficiais do CBR no câncer de mama”.

A reunião teve início com a finalização dos assuntos tratados e finalizados em reunião virtual anterior, como a aprovação unânime do relatório final do SISMAMA, sendo posteriormente encaminhado ao INCA, FEBRASGO, SBM e a todas as Regionais do CBR; questões referentes ao Programa de Qualidade e a elaboração dos textos da Comissão para o Boletim do CBR.

Sobre a programação das “Diretrizes oficiais do CBR no câncer de mama”, os membros presentes discutiram a possibilidade da criação de subcomissões, a disposição em tópicos dos itens práticos, dos problemas e recomendações.

Dos processos de revalidação realizados durante o encontro, duas clínicas foram aprovadas e uma aprovada com restrição.



Membros e fiscais durante reunião da Comissão de Mamografia

Foto: Nilza Mimori

Ouvidoria - avaliação do desempenho

A Ouvidoria é um órgão de assessoria do presidente do CBR. O ouvidor precisa ter credibilidade, conhecer a estrutura da instituição, muita vontade de servir, ser da confiança do presidente e, acima de tudo, ser um “amplificador” das solicitações e reclamações dos associados.

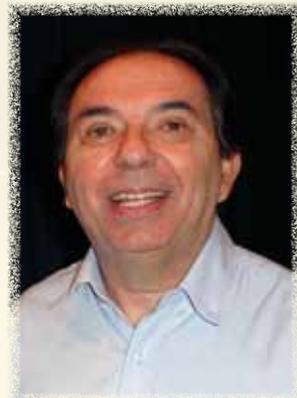


Foto: Divulgação

O Dr. Tramontin me confiou a responsabilidade por esse cargo. Consciente da minha missão, dediquei-me ao trabalho, atendendo quase que imediatamente a todos os que usaram o site da Ouvidoria. Alguns assuntos requerem mais tempo para serem analisados... outros podem ser resolvidos prontamente.

Iniciamos nosso trabalho, concedendo o prazo de cinco dias para atendimento da solicitação. Fomos encurtando-o para três dias tendo em vista que o colega que iria responder o pedido é um radiologista que trabalha e dedica uma parte do seu tempo ao CBR.

Os pedidos ou reclamações que dependem dos funcionários têm que ser atendidos imediatamente.

A implantação da Ouvidoria, por ser um órgão novo, requer alguns ajustes e muita paciência. Precisamos entender quem reclama e obter a colaboração daqueles que são responsáveis pelo atendimento.

No início, recebi e-mails assim: “é a terceira vez que me dirijo ao CBR e não sou atendido...” Immediatamente pedíamos desculpas e procurávamos atender ao pedido na maior urgência possível.

Hoje, recebo e-mails assim: “Muito obrigado pela presteza e atenção em...”.

Não foram muitas as solicitações porque poucos radiologistas sabem da existência e da utilidade da Ouvidoria.

No próximo dia 10 de outubro encerra-se o mandato da atual Diretoria e a minha responsabilidade pela Ouvidoria. Fiz o melhor que pude; independente da hora, do dia ou do lugar onde estivesse, sempre cuidei desta seção do site do CBR.

Registro meu agradecimento pela confiança que o Dr. Tramontin depositou em meu trabalho.

Continuarei disposto para servir ao CBR e aos radiologistas.

Atenciosamente,

Dr. Manoel Aparecido Gomes da Silva
OUVIDOR DO CBR 2008/2010

Prova dos Residentes – inscrições até 31 de outubro

O período de inscrições para a XII Avaliação Anual dos Médicos Residentes/Aperfeiçoandos em RDDI vai até o dia 31 de outubro de 2010. Os participantes que realizarem até 15 de outubro serão isentos de taxa; as inscrições a partir de 16 de outubro a 31 de outubro serão taxadas em R\$ 100,00. Não perca essas datas porque o CBR não prorrogará e nem aceitará fora do prazo.

A avaliação acontecerá no dia 12 de dezembro de 2010, sábado, com início às 14 horas e duração de quatro horas e meia. A sua realização conta com o importante apoio de suas Associações Regionais e, por isso, a cada ano tem ocorrido de maneira organizada e sem problemas.

A Normativa Geral da Avaliação está divulgada no portal do CBR – www.cbr.org.br, onde também é possível realizar as inscrições, através da seção "Área Acadêmica/Científica" > "Residência/Aperfeiçoamento" > "Avaliação Anual".

A prova teórica ocorrerá simultaneamente em 12 cidades, das quais: Belém (PA), Belo Horizonte (MG), Brasília (DF), Curitiba (PR), Florianópolis (SC), Fortaleza (CE), Porto

Alegre (RS), Recife (PE), Ribeirão Preto (SP), Rio de Janeiro (RJ), Salvador (BA) e São Paulo (SP). No ano passado mais de 1200 participantes realizaram as provas e cada associação regional ficou responsável pela escolha do local e pela aplicação do exame, que contou com 160 questões de múltiplas escolhas.



projetosdefisica.blogspot.com

O candidato deve prestar as três avaliações (R1, R2 e R3 ou E1, E2 e E3) e obter média mínima de 7,0 (sete), ou seja, a soma dos três anos dividida por três deverá ser igual ou maior que 70 (setenta) para poder ser dispensado apenas da primeira fase do exame para título de especialista. Além de prestar a segunda fase no local e data estipulados pelo CBR.

Após a realização dos exames, o resultado será enviado para cada participante e também para os preceptores das Residências Médicas ou Cursos de Especialização/Aperfeiçoamento para que possam verificar como seu grupo está no ranking geral e quais são as áreas de dificuldade.

Fórum de Residência Médica tem resultados positivos

Realizado nos dias 02 e 03 de setembro de 2010, o Fórum de Revisão dos Conteúdos dos Programas de Residência Médica foi organizado pela Associação Médica Brasileira (AMB), Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), Conselho Federal de Medicina (CFM) e Federação Nacional dos Médicos (Fenam).

O evento teve como objetivo a discussão das necessidades de atualização e adequação dos conteúdos dos programas de residência. De acordo com o Dr. José Bonamigo, representante da AMB na CNRM, “essa revisão é um trabalho que exige paciência e concentração, pois é árduo. No final, porém, dá bons frutos”.

Segundo o Sr. Silvio Fernandes, do Conselho Nacional das Secretarias Municipais de Saúde, “no processo de revisão, é importante buscar maior integração da residência médica com o Sistema Único de Saúde (SUS) e implementar metodologias ativas de aprendizagem. Outro ponto fundamental é a formação do residente com visão da complexidade do sistema de saúde”.

Já na opinião do Dr. Aldemir Humberto Soares, secretário-geral da AMB e representante do CFM no encontro, “além de revisar os programas, é preciso colocar a disciplina de deontologia médica dentro das residências”.

Segundo dia - As Sociedades de Especialidade foram divididas em grupos. O Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) foi representado pelos Drs. Sebastião Tramon-tin - presidente, Henrique Carrete Jr. - primeiro secretário, e Ênio Rogacheski - coordenador da Comissão de Ensino, Aperfeiçoamento e Residência Médica.

Para o Dr. Sigisfredo Brenelli, secretário de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde, “o evento teve grande relevância na promoção da saúde de bom nível como todos desejam e está na Constituição”.

Cada entidade teve 20 minutos para apresentar as propostas e 40 para debater-las. Nas salas, moderadores e coordenadores anotaram os pedidos de modificação. O próximo passo é enviar o relatório por e-mail para uma nova rodada de discussão.

Fonte: Imprensa da AMB



Mesa de trabalho do evento

Foto: César Teixeira - AMB

Maior hospital pediátrico da região Norte-Nordeste realiza curso inaugural

Será realizado nos dias 27 e 28 de novembro de 2010, no Hospital Estadual da Criança – HEC, em Feira de Santana (BA), o 1º Curso de Imersão Interativo em Radiologia Pediátrica, com Hands-on em Ultrassonografia, com palestras da Dra. Dolores Bustelo (PR).

Este curso está sendo coordenado pelo Dr. Marcos Gomes da Silva, radiologista da Med Imagem Feira de Santana, membro titular do CBR, com apoio do Hospital Estadual da Criança e do Instituto Sócrates Guanaes, cujo objetivo é “Promover a Saúde através do Ensino”.

O Hospital Estadual da Criança da Bahia é o maior hospital de referência em Pediatria de toda região, tendo iniciado suas atividades recentemente. O Dr. Marcos Gomes da Silva está coordenando a implementação do Serviço de Imagem do HEC, do qual é o responsável.

As vagas são limitadas e as inscrições poderão ser realizadas pelo site www.cursosradioped.com.br, onde a programação do Curso está disponível, como segue:

- Avaliação por Imagem do Tórax Pediátrico: RX, US e TC
- Avaliação por Imagem do Trato Urinário: RX, US e TC
- Avaliação por Imagem do Trato Digestivo: RX, US e TC
- Avaliação por Imagem do Cavum e Seios da Face: RX e TC
- Avaliação por Imagem do Crânio: RX, US e TC

Hands-on:

- Ultrassonografia Cerebral
- Pesquisa de Refluxo Gastroesofágico por US
- Ultrassonografia do Quadril



Fachada do novo Hospital Estadual da Criança

Foto: Divulgação

Homenagem aos grandes pesquisadores

Lamentavelmente meu exemplar de fevereiro do Boletim do CBR desapareceu, somente hoje tomei coragem de buscar a citação ao meu comentário para respondê-la, visto que algo que escrevi não ficou claro o suficiente. E parece que o mês de fevereiro andou propício a comentários, respostas e polêmicas. Pena que me esqueci de fazer em agosto, assim a repetição ficaria completa.

Polemizando um pouquinho mais, se o Dr. Joaquim me permitir, gostaria de dizer que desqualifiquei a pessoa e as atitudes de Lenard, não o pesquisador e estudioso, laureado pouco tempo depois com um Nobel, pois ele mesmo havia congratulado Röntgen pela descoberta dos Raios-X. Mas a criação do prêmio e o fato do “outro” receber sozinho despertou nele algo que se tornou um ranço, a ponto de aderir ao nazismo e usar esse poder para minorar o brilho de outros. No mais importante tratado de física da Alemanha naquela época, nem Röntgen nem Einstein eram citados. Quem não acreditar, veja os olhos dele em algumas fotos na internet, não são de pessoa normal.

Lenard, assim como Crookes, Hitorf, Puluj e outros físicos da época estudavam os raios catódicos. Todos da mesma maneira, cada um inventando pequenas diferenças em suas ampolas e tubos de corrente elétrica, na tentativa de melhor estudá-las. Todos trocavam informações entre si.

Puluj, por exemplo, esteve em Strassburg, onde trabalhou com Kundt e conheceu Röntgen, dando-lhe de presente um exemplar de seu tubo. Ele descrevia esse tubo como uma lâmpada, por brilhar durante a exposição aos raios catódicos, pois havia inserido uma pequena placa de platinocianureto de bário em seu interior. Crookes e Goodspeed chegaram a reclamar com fornecedores de filmes fotográficos por receberem filmes velados ou manchados. Famosa é a foto das moedas (a seguir) de Goodspeed, que por muitos anos permaneceu inexplicada. Somente após a divulgação por Röntgen de suas observações é que ele lembrou que o filme daquela foto estava ao lado de um tubo de raios catódicos e com moedas sobre ele. Achava que a embalagem opaca protegia da intensa luz emanada dos raios catódicos e não sabia dos Raios -X, ainda.

Todos tiveram os Raios-X debaixo de seus olhos, mas nenhum deles percebeu a “pequena diferença” que levaria à descoberta deles por outro pesquisador. Mesmo Röntgen os teve à sua frente

cinco anos antes e não os percebeu. Um assistente ligou um tubo de Crookes numa sala não muito clara, talvez até a noite – permitam-me novamente fantasiar – e, ao apertar o disjuntor, o tubo queimou. Um brilho foi observado numa placa de material fluorescente próxima, mas ninguém fez a devida correlação.

Concordo que todos os citados tiveram participação na descoberta de Röntgen, assim como Tales de Mileto também teve alguma, ao descrever a eletricidade, ou melhor, a atração elétrica – sem saber o que era – lá pelos anos 600 a.C.. Charles Du Fay e Benjamin Franklin também devem ser citados. Sem eles não haveria eletricidade nem pesquisa de raios catódicos.

Se me permite, não olho com ressalvas o desapareço de Röntgen aos bens materiais, coisa semelhante a Pierre Curie, outro exemplo seguidor desse modelo de cientista. Ao contrário, acho que patentes não devem existir ou devem ser muito limitadas para algum

pouco tempo. A ciência deve beneficiar as pessoas e não enriquecer alguns. Uma população, ou pessoas individualmente, não podem ter sua saúde prejudicada porque um aparelho custa muito caro, coisa habitual nas novidades tecnológicas e nos preços absurdamente altos que seus fabricantes pedem por eles.

Ainda na linha dos esquecidos, também houve outro grande esquecimento ao laurearem Hounsfield e Cormack pela criação da TC. Muitos anos antes um neurorradiologista americano chamado Oldendorf tinha criado

um aparelho para medir descontinuidades de densidades no início dos anos 60 que não obteve reconhecimento dos fabricantes de equipamentos. Destes recebeu a seguinte resposta: “*Mesmo se pudéssemos fazê-lo funcionar como você sugere, nós não conseguimos imaginar que exista um mercado significativo para um aparelho tão caro, que não faz nada a não ser tirar radiografias seccionais da cabeça.*”

Mas a base da ideia foi dele. Tanto que Oldendorf e Hounsfield receberam em 1975 um prêmio (Albert and Mary Lasker) pela concepção do método. Mas não se pode esquecer Radon e sua famosa equação matemática, nem Bracewell, pela também famosa transformada de Fourier. Um protótipo muito semelhante ao da TC foi desenvolvido na Rússia em 1957-58, mas sem sucesso final. O problema era o computador para realizar o processamento matemático da coisa.

Cita também Bloch e Purcell, que ganharam o Nobel pela descoberta do fenômeno ressonância magnética, mas será que eles pensavam que um dia seria usada para ver o corpo por dentro?

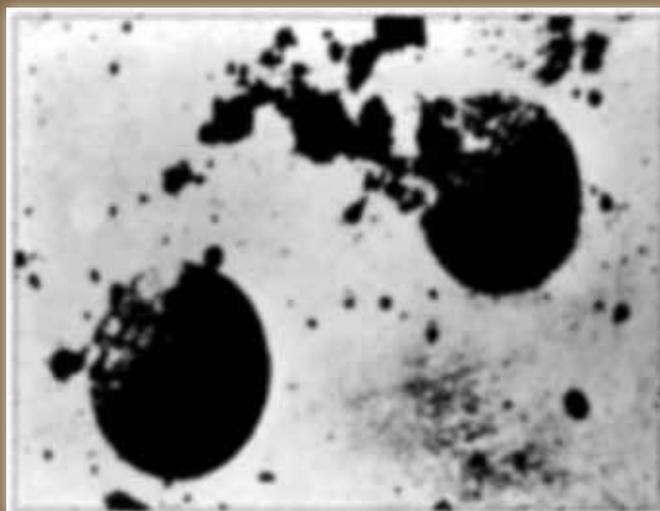


Foto: Divulgação

Novamente bato na tecla, tudo isso só foi possível porque Tales de Mileto observou algo, que foi explicado 2000 anos depois; porque Röntgen descobriu os Raios-X e em seguida Becquerel e Curie descrevem a radioatividade. A TC foi idealizada para reconstrução de retratos falados de criminosos e reconhecimento de padrões de escrita, projeto abandonado pela Scotland Yard depois de dez anos. Se não fosse Ambrose perguntar a Hounsfield se aquela matemática toda servia para medir absorção de Raios-X, talvez estivéssemos até hoje olhando radiografias de crânio para tentar ver algo e fazendo pneumoventriculografias. A ultrassonografia existe porque obstetras queriam ver o feto dentro da bolsa amniótica e achavam que a tecnologia dos sonares, que localizavam submarinos no fundo do mar, podia servir para isso, pois por não usar radiação ionizante seria de uso muito mais seguro. O mesmo norteou a RM como método de imagem, pois as doses em TC são significativamente altas e buscou-se outro método que não empregasse Raios -X para tentar ver por dentro.

Concordo que acreditar na Bíblia ou nas pessoas é uma questão de fé. Eu, por exemplo, sou muito cético quanto a “escritos divinos” redigidos por mão humana. Talvez se o “ser supremo” puder, ou quiser, ou se existir (segundo alguns é bem discutível), mande uma nova versão do grande livro por e-mail. Porque no twitter, com apenas 140 caracteres, não dá pra escrever tudo aquilo.

Mas idolatria não é questão de fé. Idolatra-se alguém por uma obra, um fato, uma atitude. Meus ídolos são Wilhelm Conrad Röntgen, Beethoven, Ayrton Senna e Fernanda Montenegro. Espero em novembro poder ver Paul McCartney ao vivo e colocá-lo nessa condição também. O mundo, ou melhor, o universo musical, nos oferece ídolos aos montes. Tenho os meus devidamente documentados em aproximadamente 700 CDs do bom e velho rock'n roll.

Perdoem-me por devanear tão longe, tão distante do assunto em epígrafe, mas viajar nas variações de um tema de vez em quando é bom. Há tempos desenvolvi um joguinho. Abria um dicionário no computador, escolhia uma palavra ao acaso e saía clicando 10 vezes dentro de uma palavra qualquer citada dentro do verbete. Na janela seguinte fazia o mesmo. Depois tentava entender como cheguei lá. Iniciar por Lenard, passar por Ayrton Senna, Beethoven e chegar aos Beatles é bom demais.

Desculpem a ênfase, a paixão. Mas nasci no mesmo signo que WCR, Áries, e sou puramente adrenérgico. Considero WCR um dos maiores benfeitores da Medicina.

Polêmicas desse tipo fazem bem ao coração e ao fígado. Muito melhor que certas coisas que outros usam para distrair o cérebro. Antes esta viagem que a lisérgica.

Dr. Joaquim, muito obrigado por me permitir voltar ao tema que é uma de minhas paixões. Dia 6 de outubro começa um Congresso de História da Medicina aqui no Rio de Janeiro, adivinhem os que lerem, se isto for publicado, qual será o tema de três dos quatro pôsteres que apresentarei? Ganhará uma mariola quem acertar, mas tem que vir receber pessoalmente.

Dr. Antonio C. P. Carvalho
MEMBRO TITULAR DO CBR E MÉDICO RADIOLÓGISTA NO RIO DE JANEIRO (RJ)

Médicos
devem
denunciar
contratos à
ANS

Defesa Profissional comunicado importante

A Resolução Normativa nº 71, de 2004, da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) determina que todos os contratos entre operadoras e médicos devem especificar, com clareza, as regras de reajuste de honorários: forma e periodicidade.

Os médicos credenciados junto aos planos de saúde cujos contratos não atendem a essa cláusula podem enviar a informação à Associação Paulista de Medicina (APM), junto à Diretoria de Defesa Profissional, para que esta encaminhe à ANS, com o cuidado de não expor o nome do médico para evitar represálias.

Segundo à ANS, os contratos serão analisados e a Agência dará um prazo às empresas para que providenciem as adequações, especificando os critérios de reajuste. Se não o fizerem, as operadoras e seguradoras estarão sujeitas a multas, relativas ao número de contratos irregulares.

Sendo assim, as cópias enviadas pelos médicos servirão de denúncia para que a ANS tome essas providências.

Contato: APM - Defesa Profissional - Tomás Patrício Smith-Howard - Coordenador Estadual da Comissão Nacional de Consolidação da CBHPM e Diretor de Defesa Profissional da APM 0800-173-313 / (11) 3188-4207 / saude@apm.org.br

A discussão judicial da diferença de correção monetária incidente na época dos planos econômicos

No final do mês passado (ago/10) os poupadores da época dos denominados “planos econômicos” que ingressaram com ações na Justiça para reaver as diferenças de correção monetária não pagas pelos bancos, tiveram uma vitória expressiva no STJ, que através de julgamento da Segunda Seção, cuja relatoria coube ao Ministro Sidnei Beneti, definiu quais os índices de correção monetária devem ser aplicados às cadernetas de poupança em relação aos planos econômicos Bresser (1987), Verão (1989), Collor I (1990) e II (1991).

Além do reconhecimento da prescrição vintenária para as ações judiciais de caráter individual e de cinco anos para as de natureza coletiva, o STJ também definiu que os índices aplicáveis são de 26,06% em relação ao Plano Bresser; 42,72% quanto ao Plano Verão; 44,80% relativo ao Collor I e 21,87% para o Plano Collor II.

O julgamento ocorreu conforme o rito da Lei dos Recursos Repetitivos (Lei nº 11.672/08), segundo a qual o resultado deve passar a ser tido como o entendimento do Tribunal sobre o assunto e, dessa forma, valerá para todos os demais processos de teor semelhante.

Não obstante a posição do STJ, na mesma época (ago/10) o Supremo Tribunal Federal (STF), por decisão do Min. Dias Toffoli, acolhendo parecer da Procuradoria-Geral da República (PGR), determinou a suspensão (ou sobrestamento) de todos os processos judiciais em tramitação no país, em grau de recurso, que discutem o pagamento de correção monetária dos depósitos em cadernetas de poupança afetados pelos Planos Econômicos Collor I (valores não bloqueados), Bresser e Verão. Também foi determinada a suspensão (ou sobrestamento) de todos os processos judiciais em tramitação no país, relativamente ao Plano Collor II, desta vez por decisão do Min. Gilmar Mendes.

Assim, a controvérsia sobre os aludidos planos econômicos só terá o seu capítulo final com o julgamento do mérito pelo Plenário do Supremo Tribunal Federal, o que ainda não tem data para acontecer, mas que devemos acompanhar para sabermos ao fim o que a mais alta Corte de Justiça do nosso país decidirá sobre tais planos econômicos após quase duas décadas.

Dr. Ednilson Salido Feitosa

ADVOGADO DA ÁREA ADMINISTRATIVA DO ESCRITÓRIO BUENO BARBOSA ADVOGADOS ASSOCIADOS, QUE PRESTA ASSESSORIA JURÍDICA DO CBR

Reajuste INSS – Efeitos Postergados

A Portaria nº 333, publicada em junho deste ano, que atualizou a tabela de salário de contribuição do INSS e consequentemente reajustou em 7,72% os benefícios previdenciários, provocou muitas dúvidas no meio empresarial a respeito dos recolhimentos previdenciários a cargo da empresa e dos empregados.

A principal dúvida gerada referia-se à eventual necessidade de recolhimento retroativo das contribuições previdenciárias já que o reajuste retroagiu a janeiro/2010.

Pois bem. A recente edição da Portaria nº 408, publicada em 18 de agosto de 2010, resolveu a questão, pois estabeleceu que o reajuste somente deverá ser aplicado a partir de 16/06/2010, nos seguintes termos:

“Art. 1º Os arts. 2º e 7º da Portaria Interministerial MPS/MF nº 333, de 29 de junho de 2010, passam a vigorar com a seguinte redação:

“Art.2º ...

§ 1º Para efeitos fiscais o limite máximo do salário-de-contribuição estabelecido no caput incidirá a partir de 16 de junho de 2010, observado o disposto no § 2º.

§ 2º Fica a empresa que houver adequado suas contribuições nos termos do art. 7º desta Portaria, na sua redação original, dispensada de proceder a nova retificação da Guia de Recolhimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço e Informações à Previdência Social.”

(...)

Art. 7º A contribuição dos segurados empregados, inclusive o doméstico e o trabalhador avulso, relativamente aos fatos geradores que ocorrerem a partir de 16 de junho de 2010 será calculada mediante a aplicação da correspondente alíquota, de forma não cumulativa, sobre o salário-de-contribuição mensal, de acordo com a tabela constante do Anexo II.”

Assim, não será mais necessário o recolhimento de eventual diferença entre os valores efetivamente pagos ou descontados e o aumento do percentual da contribuição.

Em relação à GFIP, a empresa que havia adequado suas contribuições aos novos valores da Tabela (agora vigentes sobre os fatos geradores ocorridos a partir de 16/06/2010) está dispensada de efetuar nova retificação em função dessa alteração.

Dra. Paula Gonçalves Tenório

ADVOGADA DA ÁREA TRIBUTÁRIA DO ESCRITÓRIO BUENO BARBOSA ADVOGADOS ASSOCIADOS, QUE PRESTA ASSESSORIA JURÍDICA DO CBR



CIR integrará Associações de Subespecialidades

O Colégio Interamericano de Radiologia (CIR), durante o encontro de “Reengenharia” realizado em Medellín – Colômbia, em março de 2009, decidiu por unanimidade de seus países membros integrar as Associações de Subespecialidades em Radiologia, existentes na América e na Península Ibérica, abordando de maneira estruturada e permanente as suas atividades.

Segundo o Dr. Rodrigo Restrepo González, presidente do CIR, foram analisados os vários aspectos e valores comuns, bem como os riscos de se trabalhar isoladamente. “Estamos cientes do valioso trabalho que estas instituições têm feito há muito tempo. Nós respeitamos sua independência e autonomia”.

A entidade tem por objetivo estabelecer, em parceria com os seus membros e com o apoio de um grupo de trabalho conjunto e durável, uma ação coordenada em todas as áreas. A consolidação do projeto ocorreu em novembro de 2009, durante reunião realizada no RSNA. No encontro, decidiu-se denominar o projeto de “Conselho de Subespecialidades da América e da Península Ibérica”, que terá coordenação do CIR e será formada pelas seguintes entidades: Asociación de Radiología de Tórax Latinoamericana (ARTLA), Sociedad Latinoamericana de Radiología Pediátrica (SLARP), Sociedad Iberoamericana de Imagen Mamaria (SIBIM), Sociedad Iberoamericana de Intervencionismo (SIDI) e Sociedad Ibero Latino Americana de Neuroradiología Diagnóstica y Terapéutica (SILAN).

Conheça a Resolução do CIR a respeito da questão:

Resolución de Junta Directiva del Colegio Interamericano de Radiología (16/08/2010) en conjunto con las Asociaciones de Subespecialidades de Radiología: ARTLA, SIBIM, SIDI, SILAN, SLARP

Las Sociedades participantes de esta Resolución y considerando:

1. El trabajo efectuado desde Octubre de 2008 a la fecha, en el cual uno de los numerales del Proyecto de Desarrollo para el CIR 2008-2010 se planeó realizar un programa conjunto con las Subespecialidades de Radiología e integrarlas al CIR.

2. El resultado de la reunión de Chicago el lunes 2 de diciembre, copiado textualmente del Acta de informe de reuniones del CIR:

“8. Reunión con las Subespecialidades de Radiología que tienen actividad en América y Península Ibérica. SILAN, SIDI, SLARP, ARTLA, SIBIM y junta directiva del CIR. (Horacio D Agustino, Germán lobos, Eduardo González Toledo, Gloria Soto, Miguel

Ángel Pinochet, Emilio Yoki, Marina Álvarez, Beatriz González y Junta directiva del CIR con su presidente Rodrigo Restrepo)

Lunes 30 de Noviembre. 2 p.m. a 4. p.m.

Cada una de la Asociaciones se presentó y describió sus actividades. El CIR planteó el propósito de trabajar en conjunto basados en múltiples factores comunes con problemáticas y potencialidades similares.

Se tomaron las siguientes determinaciones por unanimidad:

- Trabajar en conjunto con el CIR bajo sus objetivos pero respetando la identidad e independencia de la Asociaciones de subespecialidades.*
- Promocionar la configuración de capítulos en cada uno de los países de cada subespecialidad con la orientación de la sociedad oficial de Radiología de cada país.*
- Configurar un grupo de trabajo que se reúna periódicamente para coordinar las acciones*
- Integrar en lo posible las actividades académicas*

Finalmente se tomó la siguiente resolución trascendental en el desarrollo futuro de la radiología en nuestros países: A partir de la fecha, todo NUEVO miembro Radiólogo de alguna de las subespecialidades deberá de ser miembro oficial reconocido por la Sociedad o Asociación oficial miembro del CIR. Para formalizar esta decisión se enviará copia a las Sociedades Nacionales quienes en el futuro avalarán la solicitud de ingreso de todo nuevo radiólogo ante la Sociedad de la Subespecialidad.”

Resuelven:

- 1. Crear el Consejo de las Subespecialidades de Radiología en Conjunto con el Colegio Interamericano de Radiología representando oficialmente a los especialistas de América y de la Península Ibérica.*
- 2. Dicho Consejo tiene carácter “ad Hoc” mientras no se inscriba en los estatutos de la Sociedades miembros, sin embargo es compromiso de los firmantes incluirlo dentro de los estatutos respectivos lo antes posible.*
- 3. Para efectos prácticos, no obstante, el Consejo entrará en funcionamiento inmediatamente se expide esta resolución cumpliendo sus objetivos propuestos.*
- 4. El Consejo se reunirá formalmente como mínimo una vez al año para coordinar sus actividades, siendo la primera convocatoria durante el Congreso del CIR a realizarse*

en Santiago de Chile del 29 al 31 de Octubre de 2010. En dicha reunión de inicio de labores ordinarias o “fundación protocolaria”, el consejo definirá su funcionamiento interno, objetivos generales, y estrategias a seguir.

5. Las sociedades participantes comparten y respetan la autonomía e independencia de cada una de las instituciones como valor fundamental para la durabilidad en el tiempo del Consejo.
6. Finalmente, las sociedades de Subespecialidades se comprometen en el futuro a aceptar nuevos miembros radiólogos, solo y exclusivamente demuestran ser miembros del Colegio Interamericano de Radiología a través de la Sociedad Oficial del CIR en el país respectivo. Para tal efecto, se adecuarán los estatutos de cada una de las Sociedades de las Subespecialidades.

Comuníquese y cúmplase,
Medellín, 16 de agosto de 2010.

Reserve espaço para o CIR 2010!

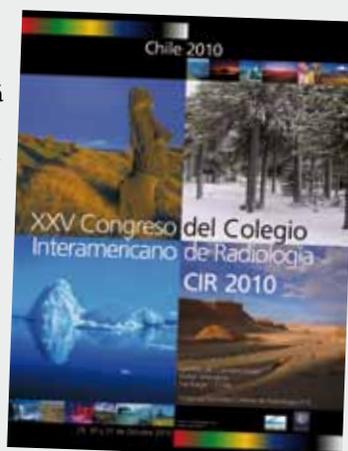
O **XXV Congresso Interamericano de Radiologia**, um momento especial ao encontro da Radiologia nacional com os parceiros latino-americanos realizado pelo CIR, acontecerá de 29 a 31 de outubro deste ano, no Hotel Sheraton - Santiago (Chile).

Durante o evento será realizada a primeira reunião oficial do Conselho de Subespecialidades, onde todas as entidades em conjunto poderão definir pontos importantes e criar uma agenda de trabalho comum.

O programa científico do evento será dividido em diversas áreas, das quais: imagem da mama, musculoesquelético, cardiovascular, abdome, neurorradiologia intervencionista e pediatria. Além disso, a programação inclui palestras, sessões interativas e apresentação de casos; também serão realizados simpósios sobre a indústria de radiação.

A comissão organizadora do CIR 2010 tem trabalhado na realização de conferências e seminários; em uma participação eletrônica efetiva; e em uma série de programas ligados ao desenvolvimento do radiologista, como certificação, proteção radiológica, veículos impressos em Radiologia, Telerradiologia, integração das subespecialidades, etc.

As informações completas do Congresso podem ser acessadas no site www.congresocir2010.org.





CAPA

CBR participa de Congresso Europeu em 2011, a convite da ESR

Durante o Congresso Europeu de Radiologia (ECR), que aconteceu entre os dias 06 a 09 de março de 2009, em Viena (Áustria), o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) – na presença dos Drs. Sebastião Cezar Mendes Tramontin, presidente do CBR, e Henrique Carrete Júnior, 1º secretário do CBR – foi convidado, durante reunião com países da América Latina, ocorrida em 08 de março, a participar como representante do Brasil no encontro “ESR Meets...” como um dos países selecionados para promover parte do evento em 2011.

Assim, o CBR realizará o encontro ‘ESR Meets Brazil’ na qual a programação científica foi elaborada pelos médicos brasileiros. Na ocasião será possível mostrar aos participantes como é a radiologia nacional, além de explicar um pouco sobre a cultura do nosso país.

A Comissão Científica do CBR já selecionou o tema: Imagem Torácica, que contará com a colaboração dos seguintes professores convidados: Drs. Pedro Augusto Nascimento Daltro (RJ), C. Isabela S. Silva (BA) e Arthur de Souza Júnior (SP) que apresentarão palestras de interesse a todos os participantes do ECR.

Na edição de 2009, os países que fizeram parte do encontro foram Suíça, Croácia, Austrália/Nova Zelândia. Em 2010, Argentina, Arábia Saudita e Polônia. Agora em 2011, as nações convidadas são Brasil, Irã e França.

ECR 2011

A ser realizado entre os dias 03 e 07 de março de 2011, em Viena (Áustria), pela Sociedade Europeia de Radiologia (ESR) o próximo Congresso Europeu de Radiologia (ECR 2011) vem sendo elaborado para, novamente, registrar-se como o grande evento de representatividade dos médicos radiologistas da Europa.

O ECR é composto por uma Comissão específica, um Comitê de Planejamento, um Comitê de Exposição Técnica e 15 Subcomissões Científicas; este evento terá a coordenação dos Profs. Drs. Reiser Maximiliano, reitor da Universidade Ludwig, em Munique (Alemanha), e Yves Menu, de Paris (França).

A submissão dos resumos para as apresentações orais foi dividida em dois processos, sendo que o primeiro deles teve início em julho de 2010 e o segundo encerrou-se no dia 18 de setembro passado. Segundo a ESR, a mesma foi realizada de forma habitual e todas as aprovações serão divulgadas futuramente, no do site da entidade - www.myesr.org.

Durante o encontro dos países, o CBR apresentará aos participantes como se dá a prática da Radiologia no Brasil, a importância que tem a especialidade como método para diagnosticar doenças no país e quais foram os avanços tecnológicos na Radiologia, nos últimos anos.

Confira o programa - em inglês - das apresentações:

Saturday, March 5, 10:30-12:00
ESR Meets Brazil

EM 3 Thoracic imaging: a Brazilian approach

Presiding:

Y. Menu; Paris/FR

S. C. M. Tramontin; Ponta Grossa/BR

Introduction

S. C. M. Tramontin; Ponta Grossa/BR

Granulomatous interstitial lung disease:

HRCT-path correlation

C. Isabela S. Silva; Salvador/BR

Learning Objectives:

1. To illustrate the characteristic high-resolution CT and histologic findings of the most common granulomatous interstitial lung diseases (hypersensitivity pneumonitis and sarcoidosis).
2. To summarise the most helpful features in distinguishing the granulomatous interstitial diseases from other parenchymal lung diseases.

Interlude: Brazilian masterminds

Granulomatous pulmonary infections

Arthur Soares Souza, Jr; São José do Rio Preto/BR

Learning Objectives:

1. To illustrate the characteristic high-resolution CT manifestations of granulomatous pulmonary infections.
2. To summarise the most helpful findings in distinguishing South American blastomycosis (paracoccidioidomycosis) from tuberculosis and other granulomatous and nongranulomatous pulmonary infections.

Interlude: The world is in love with Brazil

Congenital lung disease in children:

State of the art imaging

Pedro A. N. Daltro; Rio de Janeiro/BR

Learning Objectives:

1. To review the characteristic imaging manifestations of the most important congenital lung diseases in children and their main differential diagnosis.
2. To discuss the role of ultrasound and magnetic resonance imaging (MRI) in the pre-natal diagnosis of congenital lung diseases.

Panel discussion

Brazilian College of Radiology of Diagnostic Imaging more than 60 years of tradition aligned with the worldwide expectations.



CAPA

Programa preliminar do ECR 2011

A Sociedade Europeia de Radiologia (ESR) acaba de divulgar o programa preliminar com os seguintes destaques entre a programação: as três "Sessões New Horizons" que abordam o futuro da ressonância magnética, da tomografia computadorizada e da imagem da mama, e o primeiro curso a ser realizado em conjunto com a RSNA sobre imagem oncológica e radiologia pediátrica.

Além disso, o evento terá ênfase nos simpósios sobre câncer de ovário e tumores cerebrais; nas novas categorias dos cursos de RM musculoesquelética - casos clínicos comuns; nos novos mini-cursos sobre o pâncreas, radiografia de tórax e imagem funcional dos tumores.

O congressista poderá acompanhar no mesmo evento as sessões de interpretação de imagens, os cursos de atualização e aperfeiçoamento, e as sessões interativas. E poderá participar de fóruns, simpósios, workshops, sessões de painéis e hands-on.

Para ter acesso ao programa preliminar completo deste importante evento da área entre no site: www.myESR.org.

A edição de 2010 contou com a presença de 19 mil participantes oriundos de 100 países. Houve 270 sessões científicas e educacionais, 4.300 trabalhos científicos aprovados e uma feira comercial com mais de 285 empresas expositoras em 26 mil m².

ECR 2011 Scientific Highlights
More information at myESR.org/preliminary_programme2011

- 4 "ESR meets" Sessions**
 - ESR meets France
 - ESR meets Gastroenterologists
 - ESR meets Brazil
 - ESR meets Iran
- 3 New Horizons Sessions**
 - Quantum leaps in MRI: Teslas, pulses, tracers
 - Not just Hounsfield numbers:
 - CT aimed at the fifth dimension?
 - Breast imaging in 2025
- 3 State of the Art Symposia**
 - Ovarian cancer: update and what's next
 - The 3 P's of CT colonography: polyps, protocols and politics
 - Brain tumour: imaging and response
- 4 Professional Challenges Sessions**
 - Radiology and nuclear medicine: really a joint venture!
 - Professional issues in interventional radiology: education, training and standards
 - Imaging as the number one tool for oncology trials
 - Teleradiology: for better or for worse
- 14 Special Focus Sessions**
 - 3 Categorical Courses**
 - KISS (Keep It Simple and Straightforward): Musculoskeletal MRI
 - Radiology in Abdominal Emergencies
 - CLICK (Clinical Lessons for Imaging Core Knowledge): Common Clinical Cases
 - 4 Mini Courses**
 - Organs from A to Z: Pancreas
 - The Beauty of Basic Knowledge: Interpretation of the Chest Radiograph
 - Functional Imaging of Tumours: How to Do It
 - Essentials in Oncologic Imaging: What Radiologists Need to Know (Joint Course of the ESR and RSNA)
- 74 Refresher Courses**
- 1 EFOMP Workshop**
- 14 Interactive Teaching Sessions**
 - 1 Foundation Course on Paediatric Radiology**
 - 2 Update Your Skills (Practical Courses)**
- 19 Satellite Symposia**
 - Industry Hands-On Workshops

myESR.org/ecr2011



CAPA

Benefícios para os membros CBR

O CBR lembra que seus sócios adimplentes podem se tornar membros correspondentes da ESR, gratuitamente. Num convênio em que serão oferecidos diversos benefícios, incluindo o livre acesso ao material educativo da ESR. Conheça-os em seguida:

- ✓ Acesso gratuito à versão eletrônica da revista “European Radiology”, uma das mais prestigiosas publicações em imaginologia;
- ✓ Descontos em inscrições do Congresso Europeu de Radiologia (ECR); se fizer seu registro antes do dia 31 de outubro obterá desconto no ECR 2011;
- ✓ Acesso gratuito à versão eletrônica da EURORAD, uma das maiores base de dados do mundo em casos radiológicos revisados por especialistas;
- ✓ Acesso gratuito ao EPOSTM, sistema de apresentações eletrônicas, com cerca de 6.300 trabalhos expostos no ECR, ESCR, ESGAR, ESMRMB, SIR e CIRSE que podem ser consultados ou baixados;
- ✓ Acesso gratuito ao eECR, que contém mais de 350 conferências gravadas ao vivo durante o ECR, ESGAR e ESMRMB e que podem ser assistidas;
- ✓ Acesso gratuito ao EDIPS, sistema que pode baixar mais que 1000 apresentações em *Power Point* das conferências da ESR realizadas durante o ano;
- ✓ Participar de atividades da European School of Radiology – ESOR que são oferecidas aos membros da ESR;
- ✓ Receber os Boletins informativos da ESR para estar em dia com as notícias e avanços na Radiologia;
- ✓ Receber a agenda atualizada de todas as reuniões europeias e internacionais;
- ✓ Acesso gratuito ao ESR Fórum de trabalho *online*;
- ✓ Calendário do Congresso da ESR.

Cronograma para o ECR 2011

A partir de 01 de setembro de 2010

Inscrições abertas *online*

A partir de 01 de outubro de 2010

Viagem e pacotes de hospedagens

A partir de novembro de 2010

Notificação de aceitação dos trabalhos científicos (apresentações orais)

Até 20 de janeiro de 2011

Submissão *online* de Resumos para EPOS TM



CAPA

Turismo em Viena

Viena, a capital da Áustria, tem 1,5 milhões de habitantes, oferece aos visitantes uma temporada cultural que dura o ano todo. Concertos, óperas e operetas, ballet, festivais, etc., acontecem praticamente todos os dias. A cidade também é famosa pela sua catedral, edifícios e monumentos da avenida Ring, os museus que reúnem muitos testemunhos do passado dos Habsburgos, a arquitetura, os famosos cafés, as tabernas onde se pode degustar o “Heuriger” (vinho jovem do país), etc.

Por isso, Viena é interessante em todas as estações. De dezembro a março, quando acontecerá o ECR 2011, é inverno e tudo fica tingido de branco, ganhando um clima especial. Outro destaque da capital austríaca é que foi considerada a cidade com maior qualidade de vida do mundo no tradicional estudo da Mercer em 2009. Cada ano é realizada essa pesquisa internacional com mais de 200 cidades segundo os aspectos do clima político, social e econômico; assistência médica; estudo; meio ambiente; infraestrutura e lazer. E Viena ganhou essa posição porque realmente concentra os melhores atributos, palavra de quem já a conheceu bem de perto.

Então, descubra você mesmo o charme de uma cidade invernal participando do Viena Dream on Ice e da estação de bailes com taxas de hotelaria vantajosas de novembro até março. Outra boa pedida é conhecer a arquitetura imaginativa do Hundertwasser e

outros espetáculos entre a Catedral de St. Stephen e a enorme Roda Gigante (em visita guiada pela cidade de ônibus ou a pé).

Se preferir assista aos grandes clássicos da música de Viena no Musikverein, no Konzerthaus, no Mozartthaus, na famosa Ópera de Viena e no Volksoper. Divirta-se com compras do primeiro distrito (Cidade Velha) e Mariahilfer Strasse, a rua mais longa para compras em Viena, com lojas abertas aos sábados até as 18 horas.

Para aqueles que gostam do estilo de vida imperial do passado, o Palácio de Schönbrunn, a antiga residência dos Habsburgos, vale a pena ser visto. Lá, os turistas conhecerão os aposentos, os veículos da coleção de carros imperiais, o zoológico, os belos jardins e pavilhões que contam a forma de viver de uma geração. O Palácio Imperial também é um lugar mágico com tesouros seculares e eclesiásticos, as joias da coroa da monarquia Áustro-Húngara.

Enfim, os acompanhantes e familiares terão uma programação social, cultural e turística intensa. Quer conhecer essa maravilhosa cidade, então veja os pacotes de viagens que a agência oficial de turismo, Mello Faro, preparou para os brasileiros, nas páginas em seguida.

Fontes: Escritório de Turismo de Viena, Departamento Nacional de Turismo Austríaco e Revista Viaje mais Viena.



Foto: Henz Angermayr

Prata Imperial



Foto: Maxum

Concertos em Viena



Foto: Studio Johannes Wagner

Bailes de novembro a março



Foto: Gerhard Trumler

Carro Imperial

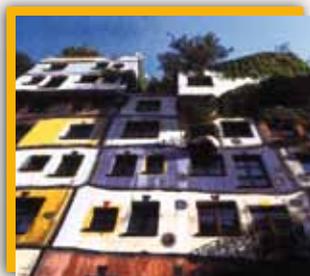


Foto: Maxum

Arquitetura do Hundertwasser



Foto: Wilfried Gredler-Oxenbader

Ópera de Viena



Foto: Maxum

Palácio de Schönbrunn



CAPA

Projeto Cultural Viena



O Departamento Cultural do Colégio Brasileiro de Radiologia (CBR) informa para todos os interessados que será sorteado durante a Abertura Solene do XXXIX Congresso Brasileiro de Radiologia, às 18h30, no Riocentro, Rio de Janeiro (RJ) – **para um dos congressistas inscritos no evento e presente no auditório no momento do sorteio** – um pacote de viagem completo com passagem aérea ida e volta - São Paulo/Viena/São Paulo, hospedagem para cinco noites com café da manhã, seguro de viagem obrigatório e traslado, além de ingresso para um passeio cultural podendo ser uma ópera ou concerto.

O premiado deverá se comprometer em tirar fotos da viagem e visita cultural, além de elaborar um texto para a sessão “Espaço Cultural” do Boletim do CBR relatando como foi a experiência. A Esaote Healthcare do Brasil é a empresa patrocinadora do Projeto Cultural Viena e seu presidente entregará o prêmio ao ganhador. Boa Sorte!

Esaote Healthcare do Brasil

A Esaote está entre as maiores fabricantes mundiais de sistemas e aparelhos de Diagnóstico Médico por Imagem nas áreas de Ultrassonografia, Ressonância Magnética e Tecnologia de Informação. Presente em mais de 60 países e com subsidiárias nos cinco continentes e com fortes vínculos culturais estabelecidos pela sua origem italiana, possui intenso comprometimento com a responsabilidade sócio-educacional, o que vem ao encontro com a inovadora iniciativa do CBR na criação do Projeto Cultural Viena. Através do apoio a este projeto a Esaote demonstra a sua contribuição com o aprimoramento da classe médica usuária de equipamentos, produtos e serviços médicos hospitalares.



CBR 10 E SBNRDT 2010

Caros colegas, em poucas horas teremos eleições para o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) e também para a nossa Sociedade Brasileira de Neuroradiologia Diagnóstica e Terapêutica (SBNRDT).

A SBNRDT agradece a todos os colegas o apoio recebido ao longo destes últimos dois anos e em especial ao CBR e membros da diretoria que nos apoiaram durante todo o tempo, e nos deram todo o suporte para que pudéssemos desempenhar nossas tarefas.

A seguir anunciamos a nova chapa "Fortalecimento da Neuroradiologia" para o biênio 2011-2012:

PRESIDENTE: Dr. Paulo Eloy Passos Filho (RS)

VICE-PRESIDENTE: Dr. Claudio Staut (SP)

SECRETÁRIO: Dr. José Guilherme Mendes Pereira Caldas (SP)

SECRETÁRIO EXECUTIVO: Dr. Michel E. Frudit (SP)

TESOUREIRO: Dr. Benjamin Pessoa Vale (PI)

TESOUREIRO EXECUTIVO: Dr. Luis Antonio Pezzi Portela (SP)

VOGAIS:

Dr. Gilberto Minguetti (PR)

Dr. Antonio Ronaldo Spotti (SP)

Dr. Marcos Alberto da C. Machado Jr. (BA)

Dr. João Renato Figueiredo Souza (CE)

Dr. Marco Antonio Pierucetti (SP)

Dr. Marco Túlio Salles Rezende (MG)

A eleição para a nova chapa será realizada em Assembleia Geral no sábado, dia 09 de outubro, na sala 203 A e B do Riocentro. Participe!

I Simpósio Multidisciplinar de Neuro-Oncologia e X Simpósio de Neuroimagem – Dra. Lara Brandão

Em abril de 2011 realizaremos nosso primeiro Simpósio Multidisciplinar de Neuro-Oncologia, onde contaremos com a presença de renomados neurocirurgiões, neuropatologistas, oncologistas e radioterapeutas num evento que abordará desde os aspectos mais comuns da neuroimagem em tumores, estudo convencional e funcional, pistas para diagnóstico, passando pelo tratamento cirúrgico, oncológico e radioterápico, suas

indicações e complicações, bem como imagem na fase pós-tratamento e exemplificação patológica.

O evento será realizado no Hotel Windsor - Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro, entre os dias 02 e 09 de abril de 2011. Inscrições antecipadas a partir de 30 de novembro de 2010. Organize-se e até lá.

Convite

Caros colegas, esta página é um espaço aberto ao neurorradiologista para publicação de eventos em neuroimagem. Convidamos a todos a utilizá-la, pois temos também a função de divulgação da neurorradiologia nacional.

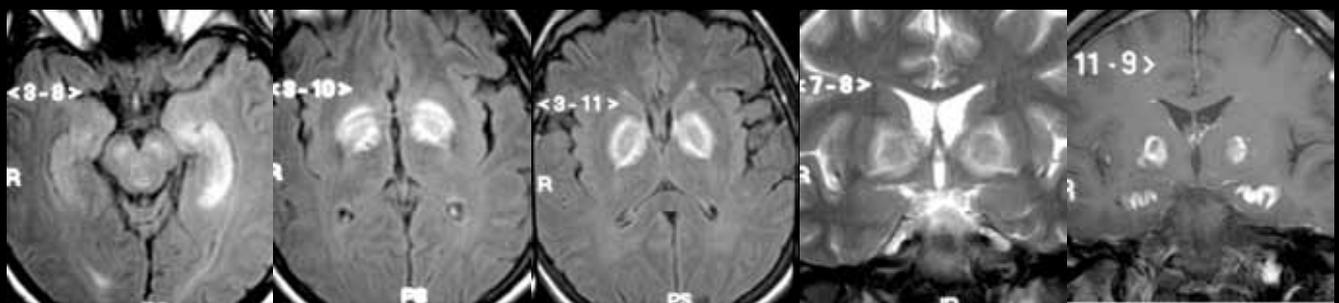
Torne-se membro da SBNRDT

Informações podem ser obtidas com a secretária da Sociedade: Srta. Joselaine, pelo e-mail: sbnrdt@terra.com.br.

Dra. Lara A. Brandão
PRESIDENTE DA SBNRDT

Quiz: Caso 22 - Caro colega neurorradiologista, qual o seu diagnóstico?

Envie sua resposta para sbnrdt@terra.com.br



Fem., 28 anos. Encontrada desacordada ao lado do namorado morto.

RESPOSTA DO CASO PUBLICADO NA EDIÇÃO Nº 271 (CASO 21)

Hipomelanose de Ito

Acertador

Drs. Margarete Volpato, Rodrigo André e Bruno Lopes.

Topografia

OU

Região?



Foto: Divulgação

Topografia, no sentido de região, área, local, sítio, situação, posição, espaço, situação tópica, projeção e outros sinônimos, é muito comum na linguagem médica. Assim, seu uso é um fato da língua, o que o torna legítimo, como se lê nas expressões “dor na topografia do rim direito”, “velamento na topografia do baço”.

Todavia, questiona-se sua adoção preferencial, sobretudo como termo técnico, em aplicações formais, como em documentos, laudos médicos, relatos científicos, comunicações científicas cerimoniosas, como em conferências, palestras e demais tipos de apresentações em congressos, por exemplo.

Acrescenta-se que, em exames por imagem, o termo topografia é de fato adequado quando se refere à imagem de uma região, grafada ou mostrada em uma tela fluoroscópica, ou dispositivos similares, ou impressa em papel ou em chapa fotográfica. O elemento *grafia* contido no vocábulo indica claramente que se refere a algo escrito ou grafado. É possível que o uso de topografia em sentido exato, constante dos laudos de exame de imagem, influencie seu uso mais amplo no sentido de região ou local por analogia.

Do grego *topographía*, descrição de um lugar; de *tópos*, lugar; e *grapho*, *gráphein*, escrever; e *ia*, situação; bons dicionários da língua portuguesa dão topografia em sua acepção própria como descrição ou delimitação exata e minuciosa de uma localidade; representação descrita em papel da configuração de uma área de terra em que se descrevem o relevo, a posição dos acidentes naturais ou artificiais; em anatomia geral, descrição anatômica minuciosa de uma parte qualquer do organismo humano, como se verifica no Aurélio (Ferreira, 2009); no Houaiss (2009); no Unesp (Borba, 2004); no Dicionário da língua portuguesa contemporânea, da Academia das Ciências de Lisboa, (Academia, 2001).

Autorizados dicionários médicos também seguem a mesma linha de definição, sem registrar topografia como sinônimo de região, área ou local, o que indica, por inferência, ser essa utilização pertinente ao jargão médico. É oportuno observar que, tendo em vista sua ampla adoção, há possibilidade de, em

futuras edições, que os dicionários tragam aqueles significados. Mas a impropriedade vai persistir mesmo se for habitualmente usado e por muito tempo. A respeito, ensina Werneck (1984), que a idade de um erro não lhe confere exatidão.

A procura do termo exato ou do seu sentido preciso pode demandar algum tempo de pesquisa e certa experiência gramatical. A tendência geral é recorrer a termos vagos por praticidade ou mesmo por real falta de tempo para acorrer a muitos dicionários e a várias gramáticas ou consultas a profissionais de letras. Há autores que usam sentidos figurativos ou por extensão como nomes técnicos, orientação que vai destoar da formação historicamente e regularmente elaborada das palavras, científicas ou não, por via erudita, isto é, com base em seu significado latino ou grego. Este último procedimento está presente em quase todas as palavras usadas na língua portuguesa e mesmo em muitas advindas de outras línguas.

Topografia como sinônimo de lugar representa metonímia, figura de linguagem que consiste na aplicação de uma palavra fora do seu contexto semântico normal, por ter uma significação que tenha relação objetiva, de contiguidade, material ou conceitual, com o conteúdo ou o referente ocasionalmente pensado (Houaiss, ob. cit.). Exemplos: o efeito pela causa: A enfermagem fez o curativo (a enfermeira, a equipe de enfermagem); o autor pela obra: Estudou o Testut (o tratado de anatomia de Testut); o continente pelo conteúdo: Tomou um frasco de soro (soro contido em um frasco); sinal pelo significado: A mesa decidiu a realização da jornada (conselho de gestores). Em anatomia, existe o ramo da anatomia topográfica, em que se descrevem regiões do corpo com descrição de seu conteúdo e de suas relações com estruturas vizinhas. Talvez essas descrições tenham influenciado o uso de topografia também para designar regiões, o que vem a constituir ambiguidade, outra imperfeição redacional.

Nesse contexto, configura desvio semântico evitável usar topografia, como se lê nas composições: “tumor na topografia do colo descendente”, “opacidade na topografia do rim direito”, “dor na topografia do baço”, “tumor com origem em qualquer topografia”, “rins e pâncreas de topografia normal”, “bactérias prevalentes

nas topografias do hospital”, “A topografia de infecção hospitalar mais comum foi a hemocultura seguida pela pele e urocultura”, “dor na topografia do rim esquerdo”, “palpação da topografia da vesícula biliar”, “fungos existentes em várias topografias do centro cirúrgico”. O hábito desmesurado pode levar a extremos inconvenientes. Nos anais de um congresso médico, há citação de berçário e alojamento conjunto como “topografias”.

Todo o exposto assinala a dificuldade de encontrar um termo técnico ideal em lugar de topografia. Apesar de possibilidades de rejeição, os nomes mais adequados com sentido tridimensional são espaço, sítio, região, situação ou posição tópica, sítio anatômico (renal, gástrico), domicílio (a cavidade abdominal é o domicílio intestinal), local, lugar (do duodeno, hipófise). Embora possa ser usada, área é nome mais apropriado para designar superfícies. Loja é termo omissos em bons dicionários no sentido em questão, mas consta da linguagem médica e, assim, pode também ser utilizado.

Em muitos casos, é possível usar construções substitutas. Em estudos de imagens, pode-se dizer, por exemplo, “cálculo em projeção do rim esquerdo” em lugar de “em topografia do rim esquerdo”. Em lugar de “região ou área de topografia confusa”, pode-se dizer “região ou área de conformação confusa”.

Do explicitado, reitera-se que não é erro acolher topografia em lugar de termos mais apropriados, tendo em vista sua ampla

vigência no âmbito médico. Mas, em situações em que se deva usar linguagem mais bem cuidada, é oportuno refletir que quando se adotam termos não questionáveis ou menos questionáveis estaremos diante de usos preferenciais e de melhor qualidade expressional e estratégica.

REFERÊNCIAS

1. ACADEMIA DAS CIÊNCIAS DE LISBOA. Dicionário da Língua Portuguesa Contemporânea, Portugal: Editorial Verbo, 2001.
2. BORBA, F. S. Dicionário UNESP do português contemporâneo, São Paulo: Editora Unesp, 2004.
3. HOUAISS, A.; SALLES V. M.; FRANCO, F. M. M. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa, 1.ª ed, Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.
4. FERREIRA, A. B. H, coordenação de FERREIRA, M. B. e dos ANJOS M. Novo dicionário Aurélio da língua portuguesa, 4.ª ed., Curitiba: Editora Positivo, 2009.
5. WERNECH, H. Nomina anatomica, 5.ª ed., Rio de Janeiro: Medsi, 1984. p. 39.

Dr. Simônides Bacelar

É MÉDICO E PESQUISADOR EM LÍNGUA PORTUGUESA - INSTITUTO DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Pernambuco | Jornada consolida seu sucesso

A Sociedade de Radiologia de Pernambuco (SRPE) realizou com pleno êxito a sua XIII Jornada de Radiologia em conjunto com o XX Curso de Diagnóstico por Imagem da Mama e o Simpósio de Patologias Aórticas, coordenados pelo Dr. Antônio Carvalho e pela Dra. Norma Maranhão. O evento teve lugar no aprazível Vila Galé, Resort no Litoral Sul de Pernambuco.

Salientam-se com pontos altos, o elevado nível científico dos palestrantes convidados nacionais e internacionais (Dr. Renan Uflacker da Universidade da Carolina do Sul em Charleston e a Dra. Ulrike Hamper do Johns Hopkins). Unânicos foram as citações em tom elogioso para as palestras nas áreas de ultrassom, mama, radiologia (TC/RM) e radiologia intervencionista. (Neste ano não teve Encontro de Técnicos).

Um número bastante expressivo de participantes (superando 400) esteve compartilhando conhecimentos.

A exposição técnico-comercial foi também destaque, com 15 (quinze) empresas do setor participando e prestigiando o evento.

Como fato curioso, observou-se o fenômeno de migração do público interessado das salas de apresentações em Ultrassonografia para as salas de TC/RM, fato que reflete a realidade do mercado profissional vivido na nossa prática diária. Na opinião do Dr. Antonio Carvalho, presidente da SRPE, “urge medida para sanar essa distorção que já impacta o mercado”.

Como ponto culminante do encontro aconteceu o Jantar dos Professores e a noite de coquetel, quando foram feitas homenagens a figuras exponenciais da Radiologia.



Diretoria da SRPE

O Dr. Aldemir Humberto Soares recebeu das mãos do Vice-presidente do CBR - Região Nordeste, Dr. Luis Carlos Ferrer, em nome da SRPE, o Título de Sócio Honorário da SRPE. Esta homenagem retrata o reconhecimento ao profissional de conduta irreparável e de postura ética e competente, com serviços de grande relevância prestados à radiologia brasileira.

Foi ainda homenageada a Dra. Norma Maranhão, diretora da SRPE e coordenadora do Curso de Mama que neste ano completa sua XX edição. Marco digno do nosso reconhecimento e agradecimento. A Dra. Norma recebeu a Honraria Comenda Röntgen entregue pela Dra. Adonis Manzella, ex-presidente e atual diretora da SRPE.

Também receberam homenagens com Comendas Honoríficas o Dr. Renan Uflacker, Membro Honorário da SRPE e radiologista intervencionista, a Dra. Ulrike Hamper e o Dr. Severino Valadares, um dos pioneiros e desbravadores da radiologia no estado de Pernambuco, também Sócio Honorário da SRPE.

A todos os homenageados o nosso agradecimento e o nosso aplauso.

A cada ano a SRPE vem se esmerando em propiciar aos radiologistas um evento pautado na qualidade científica, aliado à satisfação do lazer, do convívio familiar e encontro com amigos.

O êxito do evento se deveu ao trabalho conjunto da diretoria Executiva da SRPE, de sua Comissão de Eventos, do apoio e participação dos professores palestrantes, dos congressistas, das empresas patrocinadoras e das pessoas que compõem as estruturas de apoio e administração.

“A todos que direta e indiretamente contribuíram para o sucesso da Jornada, MUITO OBRIGADO. Esperamos os imaginologistas para que juntos, no próximo ano, façamos uma Jornada ainda melhor, pois em 2011 a Jornada Pernambucana de Radiologia e o Curso de Mama se unirão à Norte-Nordeste e ao CONGRESSO BRASILEIRO DE RADIOLOGIA para um evento único, a ter lugar no Centro de Convenções de Pernambuco, entre 12 e 15 de outubro de 2011. Aguardamos vocês!”, finalizou o Dr. Carvalho.



Da esq. p/ dir.: Dr. Renan Uflacker (homenageado) e Dr. Antonio Carvalho (presidente da SRPE)

Fotos: Wilton Marcelino

Homenagem

Prezado Aldemir,

Os radiologistas de Pernambuco ficaram honrados e felizes por poder prestar-lhe uma merecida homenagem, concedendo-lhe o título de Sócio Honorário da Sociedade de Radiologia de Pernambuco (SRPE), durante a realização da Jornada Pernambucana de Radiologia. A excelência dos seus ideais, a sua tenacidade em lutar por eles e as elevadas normas éticas que o guiaram são elementos de tal força e integridade que servem de inspiração para todos nós, radiologistas brasileiros.

Sua participação na vida associativa tem sido ao longo dos anos progressivamente enriquecida através de profícuas administrações à frente de entidades de classe, como a Sociedade Paulista de Radiologia (SPR), o Colégio Brasileiro de Radiologia (CBR) e agora na diretoria da Associação Médica Brasileira (AMB). Sabemos que muito do seu suor, da sua autodeterminação e da sua vontade estão incorporados nesses órgãos associativos. Sua obstinação



Da esq. p/ dir.: Dra. Adonis Manzella (diretora de publicação da SRPE) e Dra. Norma Maranhão (homenageada)



Da esq. p/ dir.: Dr. Aldemir Soares (homenageado) e Dr. Luis Carlos Ferrer (Vice-presidente do CBR - Região Nordeste)

e sua privilegiada capacidade administrativa contribuíram de forma inestimável para o engrandecimento dessas instituições, sobretudo o CBR, transformando-o em uma entidade forte, financeiramente estável, representativa dos radiologistas, com reconhecimento nacional e internacional. Sua liderança é leal, amiga e voltada para os interesses comuns.

Tive a sorte de ser o presidente da SRPE no mesmo período que você era presidente do CBR e, com isso, tive também o privilégio de conhecer o seu irretocável senso de gerenciamento, sempre lançando mão de soluções e diretrizes adequadas no sentido de nos auxiliar e orientar.

Aldemir, por tudo isso, receba dos pernambucanos, além da homenagem, o sentimento de amizade e um fraterno abraço.

Dr. Antonio Aguiar
EX-PRESIDENTE DA SRPE

Ceará | Sucesso em Simpósio Internacional

A Sociedade Cearense de Radiologia (SOCEARA) realizou, nos dias 03 e 04 de setembro de 2010, o Simpósio Internacional – Avanços em Ressonância Magnética Musculoesquelética, no Hotel Oásis Atlântico, em Fortaleza (CE).

O evento contou com as honráveis presenças dos palestrantes Drs. Marcelo de Abreu, membro da "Skeletal Radiology Society"; Armando de Abreu, chefe do Serviço de Radiologia do Hospital Mãe de Deus (Porto Alegre-RS); Donald Resnick, professor da Universidade da Califórnia (San Diego-EUA), o mais importante radiologista osteoarticular da época, os quais apresentaram em 17 aulas sua experiência no diagnóstico das diversas patologias osteoarticulares.

Na abertura foram concedidos os títulos de Membros Honorários da Sociedade Cearense de Radiologia aos Drs. Mairton Lucena, presidente da Unimed Fortaleza; José Nazareno

de Paula Sampaio, presidente da Unimed; Sebastião Mendes Tramontin, presidente no Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem; Armando de Abreu, ex-presidente do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem e Donald Resnick, convidado internacional.

“Agradecemos imensamente as empresas parceiras da SOCEARA neste evento: Unimed Fortaleza, Unimed, Multigraf, Bayer, Scientific, Guerbet, Philips e DHZ-Hyundai. Também se fez importante o apoio da Sociedade Cearense de Reumatologia, representada pelo seu presidente, Dr. Max Victor Carioca, bem como da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia/SBOT-CE através do seu presidente, Dr. Marcelo Cortez”, completou o Dr. Claudio Régis Sampaio Silveira, presidente da SOCEARA.

A entidade aproveita também para agradecer em especial a todos os 160 médicos (radiologistas, reumatologistas, ortopedistas), residentes, fisioterapeutas e demais profissionais de saúde que estiveram presentes e assim garantiram sucesso ao encontro.



Da esq. para dir.: Drs. Armando de Abreu, Marcelo Cortez, Marcelo de Abreu, Donald Resnick, Cláudio Régis, Ricardo Rocha e Max Victor Carioca

Foto: Divulgação

Paraná | Agradecimentos

O presidente da Sociedade de Radiologia do Paraná, Dr. Nelson Schiavinatto, em nome de todos os seus associados, agradece a fundamental e efetiva participação do Dr. André Gomes e do Dr. Rodrigo Aguiar pela realização da Reciclagem Nacional em Radiologia do Colégio Brasileiro de Radiologia - Módulo Musculoesquelético, realizado em Curitiba. Com certeza, muito do sucesso alcançado por este evento deveu-se ao empenho destes radiologistas.



Dr. André Gomes



Dr. Rodrigo Aguiar

Fotos: Divulgação

“Mamadeiras Assassinas”



Esta é uma história de terror. Portanto, não é apropriada para pessoas sensíveis ou crianças.

Etudo começou no tenebroso inverno russo de 1891 quando o químico Alexander Dianin, filho adotivo do famoso químico russo Alexander Borodin, inventou uma abominável droga resultante da reação de duas moléculas de fenol e uma molécula de acetona, catalizadas pelo ácido clorídrico, que recebeu o nome de “bisfenol-A.” Prevenindo o grande mal que seu invento traria à humanidade, ou por não saber o que fazer com a sua descoberta, Dianin guardou seu diabólico segredo¹.

Em 1905, Thomas Zincke, da Universidade de Marburg, na Alemanha, baseado nos estudos de Dianin e outros colegas, publicou pela primeira vez um artigo sobre a síntese do bisfenol-A, mais conhecido pela sigla em inglês BPA (BFA em português), contudo não propôs qualquer aplicação para o seu uso².

Na década de 30, Dodds e Lawson, ao utilizarem o BFA em ratas ooforectomizadas (castradas), observaram pela primeira vez que esta droga tinha um efeito semelhante ao hormônio feminino estrógeno³.

A vida do bisfenol-A, como um produto farmacêutico, foi efêmera, pois foi logo substituído pelo dietil-estilbestrol (DES), outro estrógeno fabricado pelo homem, mais potente que o seu antecessor e que mais tarde mostrou-se também ser muito prejudicial à saúde.

Em 1950, o Dr. Herman Schnell, da alemã Bayer, e o Dr. Dan Fox, da americana General Electric, independentemente, desenvolveram um novo tipo de plástico, o policarbonato, um polímero que tem o bisfenol-A como uma das matérias-primas, e que apresentava as seguintes qualidades: muito durável, resistente ao choque e rachaduras, grande resistência ao calor e ótima transparência.

Mais tarde, o BFA foi utilizado como um dos componentes na fabricação de polivinil, retardantes de chamas, pesticidas, antioxidantes e resinas epóxi.

Hoje, encontramos o bisfenol-A em diversos produtos como: garrafas plásticas, pacotes de alimentos, recipientes para micro-ondas, revestimento de latas de alimentos e bebidas, CDs, DVDs, telefones celulares, selantes dentários e, inclusive, nas lindas e translúcidas mamadeiras.

As zelosas mães, considerando as qualidades apregoadas por este novo produto, inocentemente começaram a trocar a velha mamadeira de vidro pela irresistível, leve e quase inquebrável mamadeira de policarbonato, rica em BFA.

Diversos estudos científicos têm demonstrado que as moléculas do BFA deslocam-se dos recipientes contaminando o seu conteúdo (os alimentos e bebidas), especialmente quando estes recipientes são danificados ou aquecidos antes do seu uso⁴.

Em um estudo realizado pelo Milwaukee-Wisconsin Journal Sentinel - EUA, de dez recipientes de plástico aquecidos em forno convencional ou de micro-ondas, o BFA foi encontrado em todos, em quantidades que os cientistas consideraram passíveis de causar danos neurológicos nos animais de laboratório⁵.

O National Toxicology Program (NTP), que faz parte do National Institutes of Health - EUA, em artigo publicado em setembro de 2008, mostrou sua preocupação com os efeitos prejudiciais do BFA sobre o cérebro humano e o seu sistema reprodutivo, especialmente em crianças e fetos.

Os pesquisadores Wong, Leo e Seah encontraram quantidades significativas de BFA em mamadeiras fabricadas em 11 diferentes países⁶.

Há indícios crescentes de que a exposição pré-natal, ou após o nascimento, ao bisfenol-A, pode provocar alterações permanentes no cérebro das crianças, levando a mudanças comportamentais em fases posteriores da vida.

Além disto, diversos trabalhos científicos mostraram potenciais efeitos deletérios do BFA para os seres humanos, como por exemplo: diminuir a eficácia dos tratamentos quimioterápicos do câncer de mama e de próstata⁷, induzir anormalidades urogenitais em bebês, puberdade precoce nas meninas, fibroma uterino, formas agressivas de câncer de mama e câncer de próstata, tumores na tireoide, redução do número de espermatozoides, hiperatividade, dificuldade no aprendizado, Síndrome de Down, autismo, obesidade, diabetes, etc.⁸.

Considerando que mesmo em doses minúsculas o BFA pode provocar danos irreparáveis nos adultos e, em especial, nas crianças, o Canadá, em outubro de 2008, tornou-se o primeiro país a declarar formalmente o bisfenol-A uma toxina e, portanto, perigosa para a saúde humana, determinando que a indústria canadense de produtos infantis não produza ou comercialize produtos com aquela substância. Isto valeu imediatamente para as mamadeiras⁹.

Nos Estados Unidos, os estados de Connecticut e Minnesota, e a cidade de Chicago já restringiram o uso do BFA. Seis fábricas americanas de mamadeiras, em março de 2008, anunciaram que não utilizarão mais o BFA na produção dos seus produtos.

A senadora Dianne Feinstein (Califórnia), o senador Chuck Schumer (Nova Iorque) e o deputado Edward Markey (Massachusetts), apresentaram no Congresso americano, no dia 13 de março de 2009, um projeto de Lei¹⁰ proibindo o uso de BFA no revestimento de latas e outros recipientes destinados a acondicionar alimentos e bebidas, bem como na fabricação de mamadeiras, nos EUA.

Portanto, dê preferência ao aleitamento materno ou, em último caso, use somente mamadeiras de vidro ou de plástico

livre de BFA ou BPA free. E, para preparar ou armazenar alimentos, use somente potes de vidro, aço inox, cerâmica ou plástico, livres de BFA. Procure usar plásticos com o código 1, 2 ou 5. Evite os de número 7 (policarbonato) e 3 (PVC) e nunca aqueça os alimentos em vasilhas de plástico.

Chegou o tempo de agir! Diga não ao bisfenol-A!

Não podemos mais permitir que milhões de crianças no Brasil sejam expostas, inocentemente, a um produto considerado tóxico.

Concluindo, se você ama o seu filho ou o seu neto, não os alimente com uma MAMADEIRA ASSASSINA! Mais tarde você poderá arrepender-se. Diga não ao bisfenol-A!

Referências Bibliográficas:

1. Dianin 1891, *Zhurnal russkogo fiziko-khimicheskogo obshchestva*. 23. pp. 492.
2. Zincke, T., 1905, "Mitteilungen aus dem chemischen Laboratorium der Universitat Marburg," *Justus Leibigs Annals Chemie*, vol. 343, pages 75-99.
3. Dodds EC and Lawson W, *Synthetic, oestrogenic agents without the phenanthrene nucleus*, *Nature* 137, (1936).
4. <http://endocrinedisruptors.missouri.edu/ehnorss.html>
5. www.jsonline.com/watchdog/watchdogreports/34532034.html
6. Wong, K., Leo, L. & Seah, H., 2005, *Dietary exposure assessment of infants to bisphenol A from the use of polycarbonate baby milk bottles*, *Food Additives and Contaminants*, 22(3): 280-288.
7. Nira Ben-Jonathan, professor at the University of Cincinnati
8. von Saal F, Akingbemi B, Belcher S, et al., 2007, *Chapel Hill bisphenol A expert panel consensus statement: integration of mechanisms, effects in animals and potential to impact human health at current levels of exposure*, *Reproductive Toxicology*, 24(2):131-138. / von Saal, F. & Myers, J., 2008, *Bisphenol A and Risk of Metabolic Disorders*, *Journal of the American Medical Association (JAMA)*, 300(11): 1353-1355/ Newbold, R., Padilla-Banks, E., Jefferson, W., Heindel, J., 2008, *Effects of endocrine disruptors on obesity*, *International Journal of Andrology*, 31(2): 201-208. / Maffini, MV, Rubin, BS, Sonnenschein, C and Soto, AM (2006). *Endocrine disruptors and reproductive health: The case of bisphenol A*. *Mol. Cell Endocrinol.* 254-255: 179-186.
9. *Nature*, 2008, *Canada bans bisphenol A in baby products*, *Nature*, 455: 1020, 23rd October. / *Health Canada*, 2008, *Government of Canada Protects Families with Bisphenol A Regulations*, *News Release 2008-167*, *Health Canada*, Ottawa, 17th October.
10. "The Ban Poisonous Additives Act of 2009"



Fotos: Stock

Dr. William E. Nogueira Soares

É MEMBRO TITULAR DO CBR, DIRETOR CLÍNICO DO INSTITUTO DE ONCOLOGIA SAN GIOVANNI (ARACAJU-SE) E MEMBRO CORRESPONDENTE DO ESR
soares.w@hotmail.com

Sábios ditados

Gosto muito de ditados. Acho que eles representam o ponto final de algumas situações, eles pontuam com maestria a emoção de algum momento ímpar. Vejamos algum deles, pedindo para serem clamados.

“O MUNDO DÁ MUITAS VOLTAS”. Nada melhor do que se deparar com aquele “ex” que nos dispensou com as desculpas mais velhas que o rascunho da Bíblia, do tipo: “você é demais para mim...”, “você vai encontrar alguém que te mereça mais do que eu...”, “não quero te fazer sofrer...” (essa é do tempo em que o Mar Morto ainda estava doente) e de repente, exatamente naquele dia em que você caprichou na produção, se depara com ele, em alguma quebrada da vida. E ele fica ali te olhando, catatônico, com cara de passageiro de elevador lotado, não sabe se olha para cima, para baixo, se desencarna. E você fica rindo por dentro, quase virando ao avesso de tanta satisfação, reprimindo aquela gargalhada triunfante do dever cumprido com nota máxima.

Duro também é se encontrar com aquele outro que você dispensou no tempo das vacas magras e agora ele está ali, na porta do restaurante badalado que você não conseguiu reservar – e teve que ficar na lista de espera – enquanto ele chega e vai adentrando com a conivência do maitre, sem antes parar e te apresentar à acompanhante: uma morenaça, com uma blusa que demora para começar e uma saia que acaba cedo demais, além de um decote na retaguarda que permite a visão de L5-S1 fazendo um ângulo de 90 graus. O consolo diante daqueles atributos provocantes é lembrar que “QUANTO MAIS ALTO SE SOBE, MAIOR É A QUEDA”.

E ele te olhando com aquele meio-sorriso enrustido, te fazendo lembrar de tê-lo ouvido dizer: “NADA COMO UM DIA ATRÁS DO OUTRO”.

Nesse ínterim, vem o maitre avisar que não tem previsão para você sentar... “ALÉM DA QUEDA, O COICE”.

Só resta voltar para casa, dormir cedo, acordar idem, pois “DEITAR CEDO E CEDO ERGUER, DÁ SAÚDE E FAZ CRESCER”

e trabalhar com afinco, pois “O T R A B A L H O ENOBRECE O HOMEM”, apesar de neste momento estar preferindo “SE O TRABALHO DÁ SAÚDE, QUE TRABALHEM OS DOENTES”.

E no final do dia, vem aquele laudo de coluna de criança operada, com medula ancorada e com carimbo de urgente - “NADA ESTÁ TÃO RUIM QUE NÃO POSSA PIORAR”- mas você repara que tem exame anterior - “DEUS NÃO DESAMPARA OS SEUS”. Até perceber que faltam alguns filmes e o laudo anterior. “ALEGRIA DE POBRE DURA POUCO”.

E logo vem a lembrança daquelaszinha da véspera, que ainda deve estar num sono sem vencimento.

“A INVEJA É UMA M.”

Dra. Saula Hamad Farias
MEMBRO TITULAR DO CBR, CRONISTA E
RADIOLOGISTA NO RIO DE JANEIRO (RJ)



Foto: Renata Donaduzzi

Carcinoma Ductal “in situ” no ultrassom

Até recentemente, o principal benefício de identificar uma anormalidade no US em mulher com Carcinoma Ductal “in situ” (CDIS) detectado na mamografia era permitir a possibilidade de guiar procedimentos intervencionistas. Atualmente pode se reconhecer que a ultrassonografia pode ser útil em detectar CDIS não calcificado e na avaliação da extensão da doença em mulheres com mamas densas. Entretanto, mais pesquisas vêm sendo feitas para delinear o papel do US em pacientes com CDIS.

As características de apresentação anatomopatológica do Carcinoma Ductal “in situ” dependem do padrão de crescimento intraductal, do grau nuclear, da presença de comedonecrose e da dimensão da lesão. Os padrões arquiteturais do ponto de vista histológico são: sólido, cribriforme, micropapilar e papilífero, todos podendo ou não, apresentar comedonecrose. Estes aspectos têm sido correlacionados com a imagem na mamografia, onde o carcinoma intraductal com comedonecrose, desenhando o trajeto de ductos é considerado um padrão arquitetural, sendo chamado comedocarcinoma. A correlação com a ultrassonografia é mais difícil, pois a detecção do CDIS no US é limitada.

A minoria dos CDISs é sintomática, podendo se apresentar como nódulo ou condensações palpáveis ou ainda, com fluxo papilar uniorifical, espontâneo, sanguinolento, serossanguinolento ou “em água de rocha”. A maioria é assintomática e se manifesta na mamografia com microcalcificações.

O CDIS pode ser mamograficamente oculto, sendo eventualmente detectado na ultrassonografia e, mais recentemente, na ressonância magnética.

Características ultrassonográficas do carcinoma ductal “in situ”

Há uma variedade de aspectos ultrassonográficos que devem ser observados para se tentar diagnosticar o carcinoma ductal “in situ” no ultrassom, como: distorção arquitetural, lesão intracística, massa hipocóica vascularizada, com extensão ductal e margens microlobuladas, ductos “empilhados”, lesão com hipocogenicidade suave,

sem sombra ou reforço acústico posterior ou múltiplos nódulos ecogênicos aderidos às paredes de ductos dilatados.

Recentemente, Mesurolle et al. descreveram um agrupamento de pseudomicrocistos, que não estava presente em exames anteriores, em mulher na pós-menopausa, como aspecto sugestivo de cancerização de lóbulos mamários, constituindo um tipo de apresentação ultrassonográfica do carcinoma ductal “in situ”. Embora Berg et al. tenham demonstrado em dois importantes trabalhos que o agrupamento de microcistos tem baixa probabilidade de malignidade, diante deste novo trabalho que correlaciona lesão pseudomicrocística nova e status pós-menopausa com CDIS, novos estudos poderão ratificar ou não esta observação.

Carcinoma Ductal “in situ” sintomático

A ultrassonografia pode ser especialmente útil neste tipo de apresentação do CDIS, pois muitas vezes este não é visto na mamografia e o examinador deve estar atento aos achados ultrassonográficos, que podem ser sutis. Vários trabalhos demonstraram que a maioria dos carcinomas ductais “in situ” assintomáticos manifestou-se na mamografia como microcalcificações, enquanto os sintomáticos podem ser nódulos vistos no ultrassom e eventualmente na mamografia, onde também podem se manifestar como assimetrias focais e distorções arquiteturais, com ou sem microcalcificações.

Limitações da detecção do carcinoma ductal “in situ” no ultrassom

Segundo Berg et al. somente 5,5% dos cânceres assintomáticos, ocultos na mamografia e vistos no US eram CDIS. O estudo do Colégio Americano de Radiologia, o ACRIN 6666 demonstrou que 89% dos CDIS detectados na mamografia não foram vistos na ultrassonografia e que a sensibilidade da US em detectar focos de calcificações, mesmo com orientação mamográfica varia entre 23 a 45%.

Por que tentar detectar o CDIS no ultrassom?

Conhecer as possíveis formas de apresentação do CDIS no US pode ajudar a diminuir o número de falsos-negativos;



Foto: Divulgação

Melhora a detecção de câncer circunscrito, cujas características tendem a refletir as dos componentes de CDIS;

Ajuda a estadiar lesões com componentes invasivo e intraductal, particularmente aquelas com extenso componente intraductal;

Ajuda na revisão ultrassonográfica “2nd look”, após a RMM.

Métodos de Imagem no Carcinoma Ductal “in situ”

A mamografia é o melhor método para detectar microcalcificações.

A ultrassonografia pode ajudar a detectar CDIS não calcificado, mamograficamente oculto, ou com densidades inespecíficas na mamografia, ou palpável, sem alterações mamográficas.

A RMM é útil para avaliar a extensão do CDIS e para a detecção de CDIS de alto grau, mamograficamente oculto.

O que fazer no dia-a-dia ?

Diante de ductos “empilhados”, lesões pseudomicrocísticas palpáveis ou novas, ou agrupamento de microcistos com componente sólido predominante, pensar na possibilidade de CDIS não calcificado. O Doppler eventualmente pode ajudar.

Provavelmente no início, teremos muitos falsos-positivos, mas ao conhecer as diferentes formas de apresentação do CDIS no ultrassom poderemos, com o tempo, diminuir tanto os falsos-negativos como os falsos-positivos.

A conduta sugerida diante destes achados é realizar a ressonância magnética ou a biópsia percutânea. Em nossa experiência, que tem um número pequeno de casos, a mamotomia forneceu maiores subsídios do que a “core biopsy” sem o auxílio do vácuo.

Dra. Selma de Pace Bauab

MEMBRO TITULAR DO CBR, MEMBRO DA COMISSÃO DE MAMOGRAFIA DO CBR E RADIOLOGISTA EM RIBEIRÃO PRETO (SP)

ABCDI aumenta

o número de clínicas associadas após fórum



Com cerca de 160 inscritos, aconteceu no dia 16 de agosto, em São Paulo o I Fórum Brasileiro de Clínicas de Diagnóstico por Imagem. Todas as regiões estavam representadas entre os participantes, promovendo um ambiente favorável ao Living Dialogue (livre diálogo).

Além do benefício obtido pelas palestras apresentadas, o encontro serviu como importante momento para uma grande operação de Benchmarking coletivo.

PERFIL DOS PARTICIPANTES:

48% - Médicos

35% - Administradores

17% - Gerentes de serviço de imagem, advogados, engenheiros, enfermeiros, contadores e pessoal de faturamento.

Confirmando a tendência do avanço da mulher no mercado de trabalho, elas representaram 46% dos participantes e os homens 54%; 70% dos participantes tiveram todas as despesas custeadas pelas clínicas, enquanto que 30% assumiram suas próprias despesas, entendendo se tratar de investimento na carreira.

Do total de inscritos, 70% foram através das clínicas (PJ) e o restante. As clínicas associadas representaram 58% da participação, sendo que o número de associados à ABCDI aumentou em 43% somente nos meses de julho e agosto.

AVALIAÇÃO

Cerca de 50% dos participantes preencheram o formulário de avaliação e ofereceram importantes sugestões para a ABCDI; o índice de aprovação geral ficou em 96%.

I- Avaliação do I Fórum Brasileiro de Clínicas de Diagnóstico por Imagem	Ruim	Bom	Muito Bom	Ótimo	Aprovação
a) Cidade escolhida	3	6	12	26	94%
b) Hotel Golden Tulip e Instalação	0	9	18	26	100%
c) Data Escolhida	5	10	20	17	90%
d) Recepção	5	6	16	25	90%
e) Pasta e material de apoio	4	8	16	23	92%
f) Áudio-visual	0	7	17	28	100%
g) Almoço	1	4	17	27	98%
h) Tempos de Palestras	2	13	18	18	96%
i) Temas	0	8	16	28	100%
SOMA	17	65	138	192	96%
PORCENTAGEM	4%	16%	33%	47%	

A grande maioria dos que preencheram a avaliação prefere que o II Fórum Brasileiro das Clínicas de Diagnóstico por Imagem seja realizado na cidade de São Paulo, numa segunda-feira do mês de agosto de 2011. Com base nas sugestões coletadas no evento, os próximos passos serão cuidadosamente planejados a fim de que a ABCDI se torne cada vez mais forte e útil às clínicas associadas.

Sr. Wilson J. de Andrade
DIRETOR EXECUTIVO DA ABCDI

Congresso da SBBMN: palestras diversificadas e temas atuais



A vigésima quinta edição do Congresso Brasileiro de Biologia, Medicina Nuclear e Imagem Molecular, que aconteceu entre 4 e 7 de setembro de 2010, no Hotel Hilton, em Belém do Pará, reuniu cerca de 500 pessoas, entre médicos, radiofarmacêuticos, físicos, biomédicos, tecnólogos, representantes da indústria de equipamentos e equipe de apoio.

Os profissionais da Medicina Nuclear puderam atualizar seus conhecimentos nas mais diversas áreas da especialidade, sendo que merecem destaque os palestrantes estrangeiros Markus Schwaiger e Richard Baum, ambos da Alemanha, Timothy Bateman e Satoshi Minoshima (teleconferência), dos Estados Unidos, e o chileno Ismael Mena.

A programação científica foi diversificada e abrangente, levando aos ouvintes palestras de reciclagem na Medicina Nuclear convencional a atualizações no que há de mais moderno. Um de seus pontos altos foi a seção de highlights, brilhantemente apresentada pela Dra. Anneliese Thom. O Dr. José Soares Jr., presidente da SBBMN, atribuiu o sucesso do congresso ao trabalho da comissão organizadora e científica, ao suporte da indústria de equipamentos e produtos, ao trabalho da equipe de apoio e ao empenho da comissão organizadora local, presidida pela Dra. Andrea Gama, e aproveitou a oportunidade para agradecer a dedicação de todos.

Premiação e emoção

Segundo o Dr. José Soares Jr., um dos momentos mais marcantes e emocionantes do evento foi a seção de premiação dos temas livres. Pela primeira vez, o melhor trabalho científico apresentado no Congresso recebeu o prêmio Edwaldo Camargo, uma justa homenagem a um dos médicos que mais contribuiu e ainda trabalha para o desenvolvimento da Medicina Nuclear brasileira. O prêmio foi entregue pelo próprio Dr. Edwaldo Camargo, que coroou a cerimônia com um discurso emocionante. "Avaliação da

densidade do transportador da dopamina em adolescentes com transtorno de déficit de atenção/hiperatividade" é o título do trabalho premiado, que tem como autores os Drs. Neivo da Silva Junior, Carlos Eduardo Anselmi, Osvaldo Estrela Anselmi, Luis Augusto Rohde e Rodrigo Affonseca Bressan.



Da esq. p/ dir.: Os médicos Neivo da Silva Junior, Edwaldo Camargo e Carlos Anselmi

A mesa diretora da solenidade de abertura, formada pelos Drs. Artur Lobo, presidente da Sociedade Paraense de Radiologia e vice-presidente da Regional Norte do CBR; Nilson Dias Vieira Jr., superintendente do Ipen; Paulo Soares, diretor do Hospital Ofir Loyola e representante do governo do Estado do Pará; José Soares Jr., presidente da SBBMN; Andrea Gama, presidente do Congresso; Enio de Freitas Gomes, 1º vice-presidente da SBBMN; Celso Dario Ramos, diretor científico da SBBMN.



Mesa de trabalho durante a abertura do evento

Assembleia e eleição

O Dr. Celso Dario Ramos, médico nuclear da Unicamp e do Hospital Sírio Libanês, foi eleito presidente da SBBMN gestão 2011 – 2012, durante a assembleia realizada no congresso.

O Dr. Ramos, graduado em Medicina pela Universidade de São Paulo, em 1987,

doutorado em Ciências Médicas pela Unicamp, em 2002, é professor do Departamento de Radiologia da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp, chefe do serviço de Medicina Nuclear da Unicamp, professor do Hospital das Clínicas da Unicamp e médico do Hospital Sírio Libanês de São Paulo.

Também fazem parte da diretoria que assumirá em janeiro de 2011 os médicos: Paulo Eduardo Assi, primeiro vice-presidente; Jair Mengatti, segundo vice-presidente; Miriam Cassia Mendes Moreira, primeira secretária; Irene Shimura Endo, segunda secretária; Jairo Wagner, primeiro tesoureiro; Claudio Tinoco Mesquita, segundo tesoureiro; Allan de Oliveira Santos, diretor científico; e Ricardo Cesarino Brandão, diretor de Ética e Defesa Profissional.



Da esq. p/ dir.: Dr. José Soares Jr., atual presidente da SBBMN, ao lado do Dr. Celso Dario Ramos

Programa social

O Congresso também foi, como de costume nos eventos da Medicina Nuclear, um momento tradicional de confraternização entre os profissionais da especialidade. A solenidade de abertura contou a apresentação da cantora Lucinha Bastos e foi patrocinada pela GE Healthcare. No dia 5, a Philips patrocinou um passeio pela orla de Belém, com a batida do Arraiá do Pavulagem e coquetel regional. No dia 6, o jantar de confraternização La Belle Époque Noir, na Estação das Docas contou com o patrocínio da Siemens. Em todas as ocasiões reinou um clima descontraído e de grande harmonia entre os participantes.

Fotos: Divulgação

Posse da nova Diretoria no SoBRICE 2010



De 8 a 11 de setembro aconteceu mais uma edição do nosso renomado Congresso SoBRICE 2010, desta vez no Centro de Convenções do Hotel Bourbon, em Foz de Iguaçu (PR). Este ano, com a presidência do nosso colega radiologista intervencionista Dr. Henrique Salas, conhecido por todos por sua competência como radiologista intervencionista.

Neste ambiente científico deu-se também a eleição da nova Diretoria para a gestão 2011-2012 que nomeou diversos colegas das mais diversas áreas da Radiologia Intervencionista brasileira e que sucederá a gestão diretora que foi presidida pelo competente Dr. Francisco César Carnevale.

De forma não casual procurei formar uma chapa com colegas intervencionistas dispostos a erguer suas mangas e trabalharem arduamente por nossa Sociedade e Especialidade Médica.

O objetivo desta composição foi dar continuidade ao excelente trabalho realizado pelas gestões que me antecederam, e também buscar novos nomes e colegas já reconhecidos nas mais diversas subespecializações intervencionistas, formando assim uma colcha de retalhos compostas de profissionais competentes, repletos de ideias e com vontade de colocá-las em prática.

A escolha de nomes para tal composição é sempre um árduo trabalho dada a qualidade profissional e o grau de atendimento ao chamamento para fazermos uma Sociedade de Intervencionismo melhor e mais dinâmica.

Além dos cargos diretores que constam estatutariamente, optamos por nominar Comissões Específicas visando assegurar maior agilidade em nossas demandas.

No melhor estilo de que a SoBRICE não pertence a este ou a aquele membro ou diretor, mas sim a TODOS que queiram dar sua colaboração espontânea, convido você a participar conosco.

Individualmente, a grande maioria já tem seu curso profissional como radiologista intervencionista determinado, mas o que mais importa é estarmos desenhando melhores dias para aqueles novos profissionais intervencionistas, deixando nossa colaboração para que estes encontrem a Especialidade Intervencionista mais forte e normatizada. Razão pela qual solicito sua colaboração independente de questões locais.

Hoje em dia as dificuldades são comuns a todos e por isso temos que nos unir para fortalecimento do Intervencionismo.



Foto: Divulgação

Mesa dos trabalhos da Assembleia Geral Ordinária

Como atrelar a prestação de serviço médico com qualidade à ansia cada vez maior de viabilidade econômica de nossos procedimentos? Apenas com a união de todos! Por isso trabalhemos juntos!

Nós desta diretoria contamos com seu apoio.

Grande abraço,

Dr. Alexander Ramajo Corvello
PRESIDENTE SOBRICE

DIRETORIA SoBRICE Gestão 2011-2012

PRESIDENTE: Alexander Ramajo Corvello

VICE-PRESIDENTE: Felipe Nasser

SECRETÁRIO: Gustavo Vieira Andrade

TESOUREIRO: Ricardo Augusto de Paula Pinto

VOGAL: Alexandre de Tarso Machado

VOGAL: Luiz Otávio Correa

VOGAL: Airton Mota Moreira

VOGAL: Henrique Elkis

VOGAL: Raquel Cristina Trovo Hidalgo

Exercício para obesos – combate à fome



Além de todos os benefícios que podem promover à saúde, os exercícios físicos regulares também contribuem para diminuir a sensação de fome em obesos. Essa é a conclusão de um estudo realizado na Universidade de Campinas (UNICAMP), estado de São Paulo, e publicada recentemente no periódico PLoS Biology (www.biology.plos.org).

Já é sabido que a atividade física, principalmente se vigorosa, diminui o apetite do praticante. Quem corre com frequência sabe que, após um treino longo, a vontade de comer é menor do que quando estamos sem praticá-la. Isso é mais um fator para perda de peso, além da queima calórica. Mas o estudo em questão chama atenção pela importância que pode ter os exercícios físicos na abordagem terapêutica dos obesos mórbidos antes de se pensar em algum



procedimento invasivo, como a cirurgia bariátrica. Embora realizada em roedores, esse efeito pode ser extrapolado para o ser humano e já há estudos em andamento sobre isso.

Para entender como funciona o exercício físico sobre a diminuição do apetite, vale lembrar que a sensação de saciedade se dá através da liberação dos hormônios leptina e insulina, que avisam o cérebro, especificamente a região do hipotálamo, que é hora de parar de comer. Nos obesos, as células nervosas, responsáveis pela condução dessa informação, estão geralmente insensíveis a esses hormônios, atrasando a informação que o cérebro deve receber. Isso ocorre porque o excesso de gordura provoca uma pequena inflamação nessas células, dificultando o reconhecimento dos sinais da leptina e da insulina. O exercício físico possui, segundo a pesquisa, ação anti-inflamatória sobre esses neurônios, através do aumento da produção das proteínas interleucina 6 (IL6) e interleucina 10 (IL10), tornado assim, o hipotálamo mais sensível a esses hormônios.

Em seres humanos, há um estudo em andamento também na UNICAMP, onde foram avaliados 13 obesos mórbidos que foram tratados com cirurgia bariátrica. Após a cirurgia, a concentração das proteínas IL6 e IL10 no líquido estava maior do que antes da cirurgia, comprovando a relação entre obesidade e o efeito dessas proteínas. Outro dado interessante dessa pesquisa, é que a ressonância magnética funcional do cérebro desses pacientes, mostrou menor atividade cerebral do hipotálamo do que em pessoas magras.

Essas pesquisas abrem mais um cenário acerca dos benefícios da atividade física regular. Ela não age apenas através do gasto calórico, mas também na melhora do funcionamento metabólico e celular do hipotálamo. Mais um motivo para que as pessoas que sofrem de obesidade adiram à prática do esporte.

Vale lembrar que uma pessoa obesa não deve começar a se exercitar repentinamente. Recomenda-se começar gradualmente após avaliação médica cuidadosa, sob orientação profissional e com dieta apropriada. Mas o maior desafio não são esses cuidados e sim encontrar uma motivação para a adesão de um hábito tão saudável. Introduzir corrida, natação, ciclismo ou atividades em academia na rotina de um indivíduo que nunca praticou esporte é infelizmente muito difícil. Mas com certeza vale a pena tentar.



Foto: Divulgação

Dr. Robson Ferrigno
É MEMBRO TITULAR DO CBR, MÉDICO RADIOTERAPEUTA EM SÃO PAULO, PRESIDENTE DO SETOR DE RADIOTERAPIA DA SPR E VICE-PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO LATINO-AMERICANA DE RADIOTERAPIA | rferrigno@uol.com.br

Balanço da gestão 2008-2010

A Diretoria do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) apresenta a partir de agora um resumo de como foram as suas atividades desde a posse ocorrida no dia 10 de outubro de 2008, durante a Assembleia Geral Ordinária do XXXVII Congresso Brasileiro de Radiologia, em Belo Horizonte (MG).

Cumprindo com o seu papel

Durante esses dois anos a Diretoria Executiva, composta pelo presidente – Dr. Sebastião Tramontin, secretário – Dr. Henrique Carrete Jr., e tesoureiro – Dr. Luiz Gabure, realizou inúmeras atividades em conjunto com a sua Diretoria Plena e Científica. Vamos citar em seguida algumas mais significativas, como: o lançamento do livro “60 anos” do CBR; a coleção de obras em Radiologia e Diagnóstico por Imagem intitulada Série CBR; a criação do Curso de Aperfeiçoamento em Ultrassonografia; a retomada da Campanha de Valorização e Reconhecimento dos Especialistas com a criação do Comitê de Valorização Profissional (CVP) e o movimento Basta! Chega de exploração, que culminou com a publicação de uma cartilha para os pacientes que fora distribuída pelas clínicas e um abaixo-assinado para sensibilizar a opinião pública a respeito da situação do médico imagiologista.

Por intermédio de reuniões com o Conselho Assessor, a Diretoria conseguiu uma maior integração e unificação da linguagem da entidade com as suas associações regionais; o Projeto de Ensino à Distância nas áreas de Radiologia Pediátrica, Tórax, Abdome e Neurorradiologia através da Rede Universitária de Medicina (RUTE); e a aprovação da regulamentação da Telerradiologia junto ao Conselho Federal de Medicina (CFM). Realizou com o auxílio de suas comissões, diversas aplicações como das provas teóricas e práticas para o Título de Especialista e Certificado de Área de Atuação do CBR/AMB, na qual modernizou em 2009 a segunda fase com a inserção de computadores por candidato, agilizando o exame e diminuindo o subjetivismo dos examinadores, uma iniciativa da Comissão de Admissão e Titulação.

Realizou também as edições de 2008 e 2009 da prova anual para os Residentes/Aperfeiçoandos em Radiologia e Diagnóstico por Imagem, além de deixar tudo preparado para 2010, a qual acontecerá no próximo dia 12 de dezembro e está com inscrições abertas até o

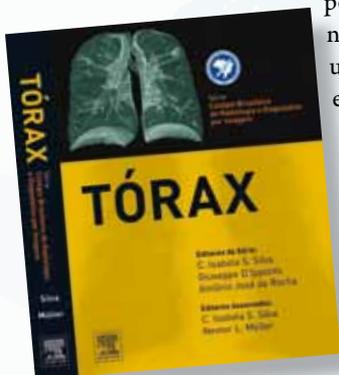
dia 31 de outubro. Em parceria com a empresa Bayer Schering Pharma, lançou o livro de Assistência à Vida em Radiologia em castelhano para os colegas dos países latino-americanos; além do DVD-Rom de Anatomia Humana Radiológica com diversas imagens de exames em RM, TC e US em cortes seccionais.

Desde 2006, o CBR em conjunto com a Comissão Nacional de Acreditação (CNA) da AMB/CFM pontua eventos na especialidade e nas áreas de atuações para o processo de atualização profissional. Foram contabilizadas até o momento mais de 4400 atividades credenciadas. Veja a seguir o número exato até o momento:

- ✿ 1800 para especialistas em Radiologia e Diagnóstico por Imagem
- ✿ 109 para especialistas em Radioterapia
- ✿ 89 para especialistas em Medicina Nuclear
- ✿ 78 para especialistas em Diagnóstico por Imagem com Atuação Exclusiva em Radiologia Intervencionista e Angiorradiologia
- ✿ 903 para especialistas em Diagnóstico por Imagem com Atuação Exclusiva em Ultrassonografia Geral
- ✿ 586 para certificados em Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetria
- ✿ 144 para certificados em Neurorradiologia
- ✿ 188 para certificados em Mamografia
- ✿ 157 para certificados em Ecografia Vascular com Doppler
- ✿ 80 para certificados em Densitometria Óssea
- ✿ 122 para certificados em Radiologia Intervencionista e Angiorradiologia
- ✿ 147 para certificados em Angiorradiologia e Cirurgia Vascular

A entidade na era da comunicação

A cada gestão o informativo oficial da entidade, o Boletim do CBR, passa por uma remodelagem de *layout* e de conteúdo adaptando-se





aos objetivos propostos pela Diretoria, como isso a publicação fica com a “cara” dos seus diretores, afinal estão concentradas as opiniões oficiais e atividades correspondentes. O site

também foi reestruturado tornando-se mais atraente até chegar ao conceito de portal com as áreas acadêmica/científica e administrativa para os médicos associados, médicos não associados e público em geral. Aproveitando a migração, o site da revista científica Radiologia Brasileira também foi remodelado e tornou-se bilíngue – português e inglês, para facilitar a busca de artigos brasileiros por colegas de outros países.

A fim de entrar na era eletrônica a entidade lançou seu Newsletter, que começou a ser enviado inicialmente a cada quinzena e passou a ter sua periodicidade alterada para semanalmente, o qual inclui os destaques das notícias do próprio portal, agenda da Diretoria e calendário de eventos oficiais.

Primando pela atualização profissional

As Comissões Nacionais de Qualidade realizaram inúmeras reuniões e aprovaram centenas de clínicas e serviços com o certificado e o selo de qualidade em mamografia, ultrassonografia, tomografia computadorizada e ressonância magnética, além de ter sido fundada a Comissão Nacional de Radioproteção. As demais Comissões do CBR também se reuniram e fizeram muitas reuniões presenciais e algumas até por videoconferência e teleconferência bem produtivas.



No ano de 2010, aconteceu o lançamento do Programa de Educação Continuada (PEC) a Distância e Presencial para os quais foram disponibilizados no portal um espaço totalmente voltado para o aprendizado em módulos na área de ultrassonografia primeiramente, mas com a intenção de ser feito para outras atuações como Densitometria Óssea e Medicina Nuclear/Imagem Molecular, além de ter sido instituída a Reciclagem Nacional em Radiologia e Diagnóstico por Imagem (março) e Reciclagem Nacional em Ultrassonografia (agosto) num total de 70 cursos simultâneos pelo país, semelhante a um congresso descentralizado.



O departamento cultural da entidade foi revitalizado com a inclusão de várias propostas interessantes e modernas como a criação do Prêmio Cultural para o melhor painel

eletrônico científico, fazendo com que o número de trabalhos inscritos no evento aumente a cada nova edição. Além disso, foi regulamentado o Dia Nacional da Mamografia, 05 de fevereiro, para a conscientização de se realizar o exame mamográfico em mulheres a fim de prevenir ou diagnosticar precocemente o câncer de mama.

O CBR também manteve seus eventos oficiais como o Congresso Brasileiro e as Jornadas Regionais com programações científicas de alto nível devido aos professores convidados e palestras de interesse, o mesmo esmero na parte social com coquetéis de abertura, jantares e festas de encerramento para a confraternização de seus participantes.

Aderiu à Campanha Mundial “Image Gently” para informar seus associados e profissionais que trabalham com as radiações ionizantes da importância de diminuir as doses de radiação em crianças e jovens, principalmente em exames de tomografia computadorizada e Raios-X. Também não descuidou das atualizações de suas publicações como da Apostila de Física das Radiações, do Atlas BI-RADS® que ganhou uma correção conforme a nova ortografia, do livro Fundamentos em Radiologia e Diagnóstico por Imagem que terá uma reimpressão. Além disso, conseguiu autorização da Sociedade Francesa de Radiologia (SFR) para a tradução e impressão do Guia Prático para os médicos radiologistas.



Investindo no associado

Essa Diretoria introduziu um novo modelo de Planejamento & Gestão com a criação de um Manual interno de procedimentos que pode ser atualizado e contém todo o funcionamento da entidade, da administração à comunicação. Os colaboradores ajudaram a implementá-lo e estão trabalhando com rotinas, processos, estratégias, enfim mudando a cultura organizacional para atender os anseios de seus associados com rapidez, qualidade e eficiência.

Com a contratação de uma Gerente de Operações & Gestão, que trouxe um novo enfoque ao escritório, permitindo alinhar o CBR às novas práticas que uma vez somadas às existentes, renovassem a organização foram lançados a intranet e o Manual CBR; implementando ferramentas operacionais; criado um Comitê Executivo e iniciado o hábito de promover Workshop a cada pré-evento visando oferecer maior entrosamento e treinamento ao colaborador, sempre com foco no associado.

Depois foram terceirizadas algumas atividades não pertencentes a nossa atividade-fim, tais como Suporte TI e Viagens, para liberar os colaboradores para o atendimento ao associado. Agora, o processo de integração do novo funcionário permite oferecer condições de assimilar suas responsabilidades, o ambiente de trabalho, suas peculiaridades, além de facilitar o processo de integração com os colegas e desempenho de suas atribuições, eliminando dúvidas pertinentes a sua área ao perceber como se interligam os departamentos, foi importante para reduzir a curva de aprendizado e de adaptação.

Entre outras iniciativas, uma Galeria de Patrocinadores foi criada para assegurar o reconhecimento àquelas empresas que colaboraram com o CBR ao longo do ano por meio de apoio aos diferentes projetos, tendo assim como contrapartida a exposição da logomarca na sede do CBR, localizada em um dos principais pontos de São Paulo, além de outros veículos de mídia impressa e eletrônica.

Outra inovação diz respeito ao departamento financeiro com a inclusão de pagamentos *online*, em apenas duas datas, que diminuiu o tempo e o desperdício de papel. Além da criação do Centro de Custos para a realização de uma Previsão Orçamentária em 2011 e implementação da Solicitação de Compra/Serviço e de Delegação de Autoridade. Isso tudo vem reduzindo custos e serve para conhecer quanto é gasto em cada departamento, comissão e diretoria, ou seja, transparência e controle.

A instalação recente de um novo sistema de informática permitirá um dos passos mais importantes da nova gestão que são as medições. Prover a correta visibilidade de todo o CBR, visando colocar em prática planos de ação com maior qualidade, com maior foco no associado, com redução nos tempos de resposta, com melhor atendimento e otimização de processos.

Com brevidade, nossos processos serão todos mensuráveis e gerarão interpretações estatísticas, promovendo a correta visibilidade das Gerências e Departamentos, que possam prover suporte à Diretoria em seu processo decisório. Assim, a inclusão da área de planejamento & gestão terá solidificado um ambiente de melhoria contínua da qualidade dos serviços que o CBR pode oferecer a seus associados, estabelecendo a cultura de alta qualidade e um estilo de gestão baseado no conhecimento.

Um longo caminho a seguir

Outra atividade prestada por essa Diretoria foi a manutenção das assessorias jurídica, profissional e científica gratuitas; e dos descontos em publicações e eventos. A criação da Subcomissão de Residentes e Aperfeiçoandos do CBR como parte integrante da Comissão de Ensino, Residência Médica e Aperfeiçoamento veio para estimular a participação dos jovens na vida associativa.

O departamento de pessoa jurídica do CBR, ABCDI, lançou o Projeto Economia em Escala, na qual os contrastes e filmes são negociados pelo volume entre as clínicas associadas. Também realizou o III Curso de Imersão em Gestão Empresarial, agora em conjunto com a Fundação Dom Cabral. Promoveu o I Fórum Brasileiro das Clínicas de Diagnóstico por Imagem e conseguiu em pouco tempo aumentar o número de serviços interessados em participar da associação.

No último dia 15 de setembro, a entidade completou 62 anos de atividades em prol de seus associados. Na ocasião, na sede do CBR, em São Paulo, foi organizada uma reunião do presidente, Dr. Sebastião Tramontin, com seus colaboradores. Depois, todos

cantaram parabéns ao CBR e ganharam um mini-bolo com um cartão de agradecimento por sua dedicação. Foi um momento de confraternização emocionante.

Algumas ações serão concluídas apenas no próximo ano, caso do livro “Física em Ressonância Magnética”, da participação da entidade como convidada no ESR Meets Brasil durante o Congresso Europeu de Radiologia em março de 2011, em Viena, na Áustria; e outras resoluções que deverão ser mantidas pelos sucessores.

Enfim, o CBR continuará seu crescimento em busca da defesa de seus associados, atualização científica e qualificação de seus procedimentos para proteger acima de tudo seus pacientes e a excelência da Medicina brasileira. Por isso, todos devem sempre se lembrar da Missão, Visão e dos Valores de sua entidade:

Missão

Difundir conhecimento científico, defender seus associados, estimular o aperfeiçoamento do profissional e o bom uso das práticas médicas, congregar e orientar suas afiliadas e fundamentar os princípios de excelência dos métodos e procedimentos de Imagem Diagnóstica e Terapêutica.

Visão

Construir o futuro do Diagnóstico e da Terapêutica por Imagem, como referência mundial.

Valores

- ✿ *Ética e transparência;*
- ✿ *A Especialidade e os Profissionais;*
- ✿ *Inovação;*
- ✿ *Comprometimento;*
- ✿ *Sustentabilidade.*

Rio de Janeiro Gourmet

O Congresso Brasileiro de Radiologia mais uma vez acontece na Cidade Maravilhosa. São Paulo nas últimas décadas firmou-se definitivamente como a capital gastronômica do país. Talvez por isso muitas pessoas subestimem os restaurantes da capital fluminense. Mas para contradizer essas opiniões preconceituosas farei algumas sugestões de restaurantes que conheço e que aprecio muito. Alguns deles até figuram em listas de melhores restaurantes do mundo, caso do Cipriani, do Hotel Copacabana Palace.

CELEIRO

Rua Dias Ferreira, 199, Leblon. Só almoço.
www.celeiroculinaria.com.br

O restaurante por quilo com maior número de celebridades e de globais que você poderá encontrar no Brasil (os paparazzi fazem plantão). A cara do Rio de Janeiro. Mesinhas na calçada da rua mais gastronômica da cidade, a Dias Ferreira. Talvez por ser no Leblon, estar cheio de gente descolada do bairro e com alguns atores, você se sentirá numa novela do Manoel Carlos. Mas o que é melhor em minha opinião: a comida é deliciosa. Bem no estilo “natureba-chic-diet”.

GULA-GULA

www.gulagula.com.br

Uma rede de restaurantes que, como o anterior, é a cara do Rio: saladinhas deliciosas, ambiente moderninho, cheio de gente bonita que acabou de sair da praia. Eles até tentaram abrir uma filial em São Paulo, na rua Amauri, mas não deu certo (faltava a praia). Não deixe de provar a torta de queijo minas! Ideal para o almoço.

CARLOTA

Rua Dias Ferreira, 64.
www.carlota.com.br

Carla Pernambuco é uma dos chefs de sucesso paulistas que abriu filial no Rio. As mesmas maravilhosas receitas que fizeram

a fama da matriz paulistana (para mim, o melhor restaurante de São Paulo). A casa é bem apertada, então, aconselho fazer reserva. Carla acertou também na escolha do ponto: só podia ser na rua gourmet do Leblon.

ROBERTA SUDBRACK

Rua Lineu de Paula Machado, 916, Jardim Botânico.
www.robertasudbrack.com.br

Aqui começamos a entrar na Alta Gastronomia. Sudbrack foi a chef que lançou um ar de renovação na cozinha do Palácio do Planalto nos anos de governo Fernando Henrique Cardoso. Com a entrada da Classe Operária no poder, provavelmente ela deve ter se sentido meio sem função. E decidiu abrir seu restaurante no Rio. Não há menu fixo: “Não temos cardápios fixos, alteramos todos os dias, a partir do que encontramos de melhor. Não sou eu que decido qual peixe será servido e sim o mar e o pescador.” Afirma a chef. A carta de vinhos é assinada por ninguém menos do que Jonathan Nossiter, autor do polêmico filme “Mondovino”.

OLYMPE

Rua Custódio Serrão, 62, Jardim Botânico.
www.claudetroisgros.com.br

Do chef Claude Troisgros. Ele tem mais dois restaurantes no Rio, o Bistrô 66 e o CT Brasserie. Mas é no Olympe onde estão as melhores receitas. Dentre as quais destaco a “Caille FHC”: codorna recheada com farofa de cebola e passas, acelga confit, mini cebola e molho de jabuticaba. O prato foi criado para o Presidente Fernando Henrique Cardoso no Palácio Rio Negro em 1997. Vale a viagem ao Rio!

CIPRIANI

Av. Atlântica, 1702.
www.copacabanapalace.com.br

Finalmente chegamos ao cume da nossa viagem gastronômica ao Rio. Você quer se sentir um rei ou sultão uma vez na vida? Jante no Cipriani. Localizado no Hotel Copacabana Palace, “o palácio na areia”. Do salão você verá a piscina do hotel, cujos azulejos já foram tocados por Ava Gardner, Mick Jagger e Lady Di, dentre outros (a lista é interminável). Mas não é só isso. A comida é divina, o serviço impecável. Infelizmente você não terá a felicidade de encontrar Jorginho Guinle, o maior playboy brasileiro de todos os tempos, que tinha mesa cativa e que tive o privilégio de conhecer numa das minhas estadas. Essencial reservar com antecedência.



“ Espero que desfrutem.
E bons vinhos! ”

Dr. Niazi Dias Rubez

É MEMBRO TITULAR DO CBR, MÉDICO RADIOLOGISTA EM SÃO PAULO (SP) E MEMBRO DO “WINE AND SPIRITS EDUCATION TRUST” DE LONDRES – INGLATERRA
niazi@niazirubez.com

Aposentadoria especial de médicos no INSS: a face oculta dos indeferimentos e dos deferimentos aparentes

Publicado no site do Conselho Federal de Medicina

A Classe Médica em geral – e falamos aqui daqueles que já foram em busca do INSS para tratar de suas aposentadorias – sabe perfeitamente que não imaginava, até então, que iria defrontar-se com um verdadeiro inferno, que sempre culmina com um indeferimento, remetendo o profissional da Medicina às Juntas de Recursos da Previdência Social (JRPSs), onde a tramitação será “a perder de vista” e a possibilidade de convalidação do indeferimento é de quase 100%! O que existiria por trás disso tudo? – seria a infectível pergunta!

Impossível respondê-la sem retroagir 30 anos!...

Em 1981, “por motivo de economia”, o INSS fechou sua então modelar “Escolinha de Funcionários”, que recebia e preparava funcionários recém-concursados, antes dos mesmos assumirem seus postos. Em lugar dessa escola – o fechamento de suas portas foi simplesmente funesto – o então INSS da época, o “INPS”, substituiu-a pelo envio de circulares às Agências da Previdência, que, por sua vez, as distribuíam para cada funcionário tomar ciência! “Quem tomou, tomou, quem não tomou, tomasse. E gaveta nelas”!

E a interpretação da circular, à ausência de um centro integrado de instruções, ficou... “na cabeça de cada servidor”!... Com o advento da Internet, tivemos “uma variação em torno de uma nota só”: as agências da Previdência recebem circulares de Brasília e as divulgam ao funcionário, via e-mail, de cada um deles, e a interpretação continua sendo a mesma, ou seja, o que vai à cabeça de cada um! Se hoje um médico for a dez agências do INSS para obter informações sobre sua aposentadoria, delas sairá com “11 informações diferentes”!... Ante tal “sistema”, fácil deduzir que o poder discricionário de um funcionário do INSS, em primeira instância, identifica-se com o de um Ministro do STF, em última!

Mas não paramos por aqui. Para agravar mais ainda esse “status quo”, o próprio Ministério da Previdência edita documentos denominados “orientações internas”, sem publicação em Diário Oficial, a pretexto de “regulamentar procedimentos de ordem exclusivamente interna” – um sofisma para encobrir uma realidade, qual seja,

“interpretações à moda da casa” da lei verdadeira – gerando efeitos públicos e em desfavor do médico – do único dispositivo legal aplicável à matéria: o Decreto nº 4.827, assinado pelo Presidente da República, em 03/09/2003. Uma consumada afronta ao Artigo 37 da Constituição Federal, onde “o princípio da publicidade que reveste os atos administrativos, aplicável às coisas de ordem pública, é condição *sine qua*”!

Some-se a isso tudo, a total ausência de responsabilidade objetiva do Servidor do INSS, quando de um indeferimento, por mais absurdo que possa ser, pois até aí o essencial acontece para o INSS: o dinheiro não saiu dos seus cofres! “Para isso mesmo existem as Juntas de Recursos”!... E quando da apreciação de um recurso, as Juntas jamais se reportarão àqueles simples funcionários (chamados de “atendentes”), mas à Agência do INSS, onde eles estão lotados e quando o recurso chega ao Conselho de Recursos da Previdência Social (CRPS), última instância administrativa do INSS, esse órgão se reportará à decisão das Juntas, ou seja, aquele simples funcionário que ocasionou toda essa situação não tem um “mega poder”: tem uma “MEGA BLINDAGEM”!... Os senhores sabiam disto?

Como se vê, estamos diante de uma verdadeira “fisiologia integrada”, objetivando um premeditado indeferimento, onde os funcionários do INSS se pautam por um comportamento cultural até, para não dizer – “atávico”!

Assim, a elaboração de um processo de aposentadoria de um médico, junto ao INSS, que por vezes assume uma tripla condição – empregado, autônomo e empregador – requer a presença de um advogado especializado na matéria (“curiosos e livre atiradores” não faltam...) e de preferência quem conheça esse “meio imponderável”, denominado INSS. Se assim não for, o médico poderá ser vitimado por um fenômeno que pouquíssimos profissionais (leigos então, é bom nem falar) conhecem: “o deferimento aparente”! É quando deferem um processo concedendo ao médico o que se chama de “tempo corrido”, sem a adição de tempo de serviço a que faz jus de 40% (homens) e 20% (mulheres), até 28/04/1995 previsto na legislação aplicável

à matéria e com isso o “fator previdenciário” (que age como redutor do cálculo de um benefício) será maior, pois são grandezas inversamente proporcionais, resultando num prejuízo ao médico, que se eternizará no tempo e no espaço, algo que não é detectado à primeira vista, a uma grande maioria, até de profissionais nessa área!

O objetivo deste artigo, não é tanto discorrer sobre consagrados direitos da Classe Médica, mas sim ponderar sobre a forma como eles são ignorados, maltratados e desvirtuados, um “alerta”, enfim, aos profissionais da área, para que melhor se situem quando de um pedido dessa natureza ao INSS, pois, assim prevenidos, não serão induzidos em erro por aquela frase feita governamental: “Direitos do Cidadão, Dever do Estado”.

O que fazer? Cautela e prudência, e quando recorrer a um advogado procurar, em primeiro lugar, saber se ele é especializado na matéria e obter amplas informações a seu respeito – é o mínimo que se possa fazer! E com isso tentar criar condições para evitar recorrer à Justiça Federal (que teórica e oficialmente desconhece a existência das orientações internas), cujo tempo de tramitação do recurso será SDS: “só Deus sabe”!

Boa sorte e finalmente... que o espírito de Hipócrates os ajudem!...



Dr. Antonio Carlos Gândara Martins
ADVOGADO - OAB/SP95752

Foto: Divulgação

Departamento Cultural

Após o final da atual gestão do Dr. Sebastião Cezar Mendes Tramontin como presidente do CBR, quero apresentar-lhes as atividades realizadas pelo Departamento Cultural, do qual fui responsável.

»»Prêmio Cultural Nova York-2009, Paris-2010, Londres-2011 e Roma-2012: Com o objetivo de estimular a participação científica nos Congressos Brasileiros de Radiologia, este prêmio determinou um aumento de ... % no número total de trabalhos científicos apresentados, sendo que no Congresso Brasileiro de 2009 foi maior que em todos os anos anteriores e, no Congresso Brasileiro de 2010, recorde absoluto, correspondendo a 563 trabalhos. A viabilização deste prêmio foi propiciada pela parceria com o CETAC – Centro de Diagnóstico por Imagem do Paraná.

»»Clube do Livro: Estimular a leitura nas Clínicas de Radiologia é também uma ferramenta de Gestão e de Humanização. A leitura não é apenas *hobby*, ela transforma pensamentos, pessoas e influencia no comportamento e atitudes, melhorando o relacionamento entre funcionários e propiciando maior acesso à cultura.

»»Image Gently: Divulgação desta campanha Mundial que visa redução da dose de radiação recebida pelos pacientes pediátricos na realização de exames de RX e de Tomografia Computadorizada. A conscientização de todos no atendimento adequado aos pacientes pediátricos é essencial.

»»Humanização nas Clínicas e Serviços de Radiologia: Foram divulgadas ações de Humanização em Clínicas de Radiologia,

como a presença de pianista e músicos na sala de espera, assim como trabalhos desenvolvidos em Hospitais, como o Origami, procurando enfatizar a importância do atendimento humanizado em todos os locais do exercício da Radiologia.

»»Aspectos Culturais de Diversas Regiões do País: Através da divulgação de matérias enviadas por médicos e presidentes de Filiadas do CBR, mostrou-se um pouco da maravilhosa diversidade do nosso país, com ênfase a locais turísticos.

»»Associação das Mulheres Radiologistas Brasileiras: Aprovada pela Diretoria do CBR, esta Associação terá como objetivo desenvolver atividades nas quais o engajamento das mulheres radiologistas determinará ações tais como divulgação de campanhas direcionadas às mulheres e às crianças e projetos na área da cultura.

»»Homenagem de 50 Anos de Radiologia: É o reconhecimento do CBR aos radiologistas com mais de 50 anos de associação a esta entidade, fortalecendo-a. Desta forma, o CBR presta justa homenagem a todos os radiologistas brasileiros que ofereceram um fundamental serviço aos pacientes através da Radiologia.

»»Projeto Cultural Viena: Este Departamento Cultural, com o apoio fundamental da empresa Esaote Healthcare do Brasil, propiciará a participação no Congresso Europeu de Radiologia de 2011, em Viena. É a Cultura incentivando a atualização científica e qualificação profissional.

Dra. Dolores Bustelo
DIRETORA CULTURAL DO CBR

SELEÇÃO DA EDITORA

Livro inédito em língua portuguesa

O livro “Radiofarmácia” publicado pela Editora Atheneu e de autoria do Dr. Ralph Santos-Oliveira aborda as teorias e os aspectos gerais da radiofarmácia, incluindo no seu conteúdo as monografias dos principais radiofármacos em uso atualmente. Isso se deu após uma laboriosa cooperação com a Organização Mundial de Saúde, culminando com a permissão da divulgação das monografias dos radiofármacos, publicadas na farmacopeia internacional.

Isso dota a obra de duplo ineditismo, tanto por ser a única fonte de consulta em língua portuguesa oficialmente

publicada, como por ser o único material atualmente disponível com monografias oficiais de radiofármacos também em português, dando ao livro um aspecto oficial muito forte.

“Acredito que esse livro venha a ajudar significativamente na disseminação da radiofarmácia e dos radiofármacos, assim como, no fortalecimento da Medicina Nuclear pela sua importância técnica e científica”, concluiu o Dr. Ralph Santos-Oliveira.



Dr. Sebastião Orlando Leão de Carvalho **nos deixa**

No último dia 30 de setembro de 2010 o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) recebeu da Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Paraná (SRP) a triste notícia sobre o falecimento do Dr. Sebastião Orlando Leão de Carvalho, 73 anos.

O Dr. Carvalho sempre foi reconhecido pela classe médica radiológica por seu excepcional desempenho como médico radiologista dedicado, tendo iniciado a sua residência no Hospital das Clínicas da Universidade Federal do Paraná (UFPR), em 1961, e frequentado o Serviço do Dr. Emílio Amorim, no Rio de Janeiro, em 1963.

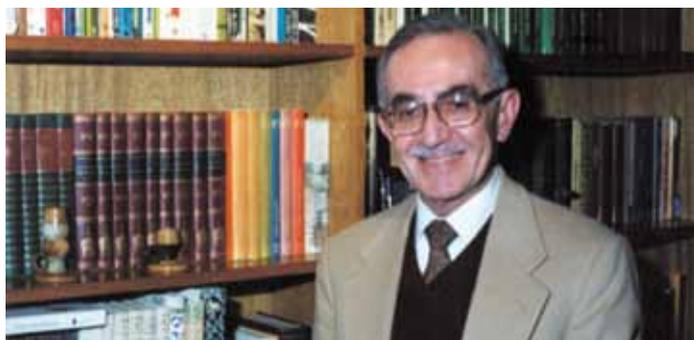
Como importante representante da especialidade no Paraná, o Dr. Carvalho foi um dos fundadores da SRP, não medindo esforços até ver construído o sonho de instalar uma entidade no Paraná. Juntamente com os outros idealizadores, os Drs. José Carlos Brandão e Dirceu Rodrigues Dalledone, iniciou um trabalho de divulgação e conscientização dos colegas sobre a importância da existência de um órgão estadual, para atender às necessidades locais.

Lado pessoal – Os colegas radiologistas do Dr. Carvalho tiveram a oportunidade de conhecer um pouco mais de sua vida pessoal, além da profissional, na seção “Perfil” da edição de outubro/2001 do Boletim do CBR. Em entrevista, o Dr. Carvalho expôs que “foi muito feliz no exercício da Medicina, porque pôde fazer aquilo que achava que deveria ser feito, se espelhando no modo de atuação dos clínicos que lhe ensinaram e dos radiologistas com os quais teve o primeiro contato”.

Ainda em depoimento, o Dr. Carvalho enfatizou o início de sua carreira, lembrando que o período mais importante para o radiologista eram as manhãs, quando os exames eram feitos – como os exames de esôfago, estômago e duodeno, porque os doentes estavam em jejum. “Diariamente faziam-se exames contrastados. Nós começávamos às 7h30 e, dependendo do número de exames, íamos até às 11h30; a tarde era a sessão de interpretação dos casos”.

O Dr. Carvalho sempre foi firme em sua opinião sobre a importância da troca de experiências entre as diversas especialidades: “trabalhando em radiologia aprendemos muito com o convívio com os colegas de outras especialidades, porque é através do conhecimento de outras áreas e na comprovação científica dos casos que a gente mais se instrui”.

Assim, através da singela lembrança de algumas das principais passagens da conversa com o Dr. Carvalho, o CBR presta a sua última homenagem a este inesquecível colega de grande caráter, desejando aos familiares e amigos mais próximos muita força e luz para a superação desse difícil momento.



Multi-Eventos (PR)

Raios - X

17590843
62

Números da vida

Desde a hora que nascemos os números influenciam as nossas vidas, pois num momento específico tudo começou. No meu caso precisamente às 17h35 do dia 14 do mês 09 de 19... (como as mulheres não gostam de contar a idade, então fica na imaginação de cada leitor).

A partir daí, vamos crescendo e sem perceber já estamos cheios de algarismos numéricos ao nosso redor, por exemplo, desde criança fazemos as temíveis provas bimestrais e com elas chegam as malvadas notas vermelhas que ficam azucrinando a mente dos escolares.

Depois de muitas aulas de matemática, física e química - matérias Exatas - estamos prontos para colocar no dia-a-dia as experiências aprendidas. Então, passamos a decorar os números de RG, CPF, senhas de cartões de bancos, telefones e celulares. Vivemos pagando contas de muitos dígitos devido aos códigos de barras, preenchendo cheques, fazendo contas em alguma loja ou mercado. Em algumas profissões os algarismos estão ainda mais presentes em relatórios, planilhas, balanços financeiros, sem falar nas aplicações bancárias, os juros da poupança, etc.

Enfim, não fazemos quase nada sem os números. Por isso, algumas pessoas acabam dando enorme importância quando sempre olham o relógio e são exatamente 11:11, escolhem uma sequência e apostam nos jogos de azar ou não saem de casa sem saber como será seu dia dependendo do que a numerologia (estudo dos números) aponta.

Muitos acreditam que o 13 dá sorte, outros azar. Nos Estados Unidos, os andares dos prédios não têm esse número por causa disso. E depois dizem que eles são desenvolvidos! Mas, por que será que quando queremos nos livrar de um ‘mau olhado’, batemos na madeira três vezes?

Tudo contém números, até videogames e programas de computadores que tantos gostam, são feitos a partir de combinações binárias, ou seja, pares de números. Uma fotografia, para ser publicada nesse informativo, deve possuir no mínimo 300 dpi de resolução e ter o tamanho de 10 x 15 cm. Até os artigos de um jornal ou uma revista são medidos por caracteres com espaço ou laudas que significam 70 toques por 30 linhas.

Portanto, devemos muito aos números e sempre teremos a sua companhia. Gostando ou não de fazer cálculos a vida não seria a mesma sem eles. Pense nisso...

Renata Donaduzzi
EDITORA DO BOLETIM DO CBR

CLASSIFICADOS

χ Vendo mamógrafo Lorad D550, com tubo trocado há dois anos. Acompanha chassis, compressores e kit magnificação. Valor: R\$ 25 mil. Contato com Silvano – Tel.: (21) 2635-7806 ou stdsantos@bol-com.br.

χ Vende-se equipamento de TC helicoidal, modelo Synergy – GE, em funcionamento. Todas as manutenções realizadas com fabricante e tubo novo. Interessados entrar em contato com Dr. Peres, pelo tel.: (65) 8417-8284.

χ Vendo aparelho de US Medison SA 6000 II – com transdutores convexo, endocavitário e linear. Acompanha vídeo printer.

Único dono. Valor R\$ 15 mil. Contato: (11) 9153-0103.

χ Vende-se aparelho de US GE Logiq Book XP, ano 2007, com 3 transdutores em perfeitas condições, CD de instalação e maleta de transporte. Valor: R\$ 42 mil. Contato com Dr. Guilherme pelo telefone: (11) 9901-2622 ou e-mail: guibdel@hotmail.com.

β Vendo mamógrafo GE – 600T. Contatos através dos telefones: (17) 3275-1009 / (17) 3233-0433.

β Vendo monitor de alta resolução – 3 MP, marca Eizo, modelo Radiforce FC-2090, reconicionado, em perfeito estado de

conservação e funcionamento, para uso em radiologia digital. Disponho de 2 unidades. Valor: R\$ 4 mil cada. Tratar com Dr. Claudio Rosa, cel.: (69) 9982-9928.

β Vende-se aparelho de ultrassom Siemens – Sonoline 450, com três sondas (convexa, linear e transvaginal) e printer Sony. Valor: R\$ 9.500,00. Contato pelo telefone: (61) 9111-0585 ou pelo e-mail: infonext@uol.com.br.

β Vendo aparelho de UGG Hitachi EUB 515 A, com Doppler colorido e três sondas (convexo, endocavitário e linear). Aparelho em bom estado. Valor: R\$ 17 mil. Contatos: (21) 2467-2109 / (21) 9989-2874.

β Compro mamógrafo VMI, Lorad, GE (mesmo com tubo queimado), Arco cirúrgico, Processadoras. Interessados liguem para: (34) 9132-6585 ou enviem e-mail: clinicaradiologica@terra.com.br.

α Vende-se clínica de imagem – instalações modernas, convênio e particulares, equipamentos de ultrassonografia, mamografia e cardiocardiografia. Contato: (21) 9984-0026.

α Vende-se aparelho de US Medison 8000 Sonoace, 3D/4D Doppler, com quatro sondas (convexa, linear, volumétrica e endocavitária), em ótimo estado. Valor: R\$ 65 mil. Contato: Vitor Romera, pelo telefone (19) 7804-7254.

OPORTUNIDADES

χ Oportunidade para médico radiologista e ultrassonografista para atuar em clínica de diagnóstico por imagem na cidade de Suzano (SP). Interessados devem enviar currículo para o seguinte e-mail: sigtranda@terra.com.br, com cópia para o e-mail: mrobortella@terra.com.br.

χ O Centro de Diagnóstico Manoel Florêncio (PE) necessita de radiologistas e ultrassonografistas com Título para trabalhar em regime integral ou não; paga-se acima da média. Enviar CV p/ cdmf@cdfm.com.br ou diretoria@cdfm.com.br, A/C Amanda Bezerra – Tels.: (81) 3727-7000 / 9107-2122.

χ A Serdil Radiologia Ltda., de Porto Alegre (RS), contrata médicos c/ Especialização do CBR p/ US Geral e Doppler, disponibilidade de turnos de segunda à sexta. Experiência e interesse acadêmico completam o perfil. Interessados enviar CV p/: francisco@serdil.com.br. Site: www.serdil.com.br.

χ Precisa-se de ultrassonografista. c/ exp. – Clínica de Ultrassonografia e Radiologia Profª Drª Lea de Freitas Pereira p/ US Geral e Doppler – alguns períodos semanais – Tijuca (RJ), no Saens Pena Medical Center.

Contatos: (21) 2567-8564 / 2284-9400 / clinicaprofdraledefreitas@ig.com.br.

β Clínica de referência em Radiologia em Florianópolis (SC) necessita de médico radiologista para atuar em US Geral. Contatos através do e-mail: curriculum.diagnostico@gmail.com.

β R3 / R4 CDPI e Multi-imagem 2011. Data da Prova: 20 de novembro de 2010. Local: Auditório do Centro Médico BarraShopping – Av. das Américas, 4666 – (RJ). Entrevista: No mesmo dia e local da prova. Inscrições gratuitas. Inf.: Sra. Alessandra – alessandra@cdpi.com.br – (21) 2522-2001.

β Serviço de TC e RM em hospital privado de São Paulo oferece Aperfeiçoamento (R4). Protocolos básicos e avançados. Supervisão acadêmica e linhas de pesquisa. Inscrições: 08/11/2010 a 10/12/2010. Prova e Entrevista: janeiro de 2011. Inf.: Gisele – (11) 3040-9359 – www.sco-posl.com.br / gisele@scoposl.com.br.

α Clínica em Manaus (AM) precisa de ultrassonografista c/ conhec. US Geral, Musculoessq., Doppler e biópsia de próstata – 30% do exame + bônus + R\$ 15 hora (sáb. pela manhã opcional); e 2

radiologistas c/ exper. TC, MM e RX – Falar c/ D. Ray (92) 2123-0300 / 9126-6929 / contato@prodimagem.com.br.

α Clínica Médica em Santos (SP) precisa de médico radiologista para a realização de exames ultrassonográficos e na área de radiologia (RM, TC e RX). Entrar em contato pelos telefones: (13) 3202-1990 / 9714-3695, ou pelo e-mail: administracaomg@gmail.com, com Regiane.

α Prova p/ Curso de Aperfeiçoamento em RDDI da Med Imagem e Telemedimagem (SP). Inscrições: 01/10 a 30/11. Prova: 09/12, às 14h, na Med Imagem Hospital Beneficência Portuguesa; Entrevista: 21/12, às 14h, no mesmo local. 1ª etapa – 18 cand., 2ª etapa – 9 cand. Valos: R\$ 200,00. Contato: Luciana – (11) 3505-4720 – e-mail: luciana.lima@medimagemsp.com.br.

α Seleção para aperfeiçoando nível 4 da Med Imagem Hospital Beneficência Portuguesa (SP) – 17 vagas. Inscrições: 01/10 a 30/11. Entrevista: 07/12. Contato: Luciana – (11) 3505-4720 – e-mail: luciana.lima@medimagemsp.com.br.

α Fellowship na Med Imagem Hospital Beneficência Portuguesa (SP) – Áreas: corpo, cabeça e pescoço, cardíaco, e mama.

Inscrições: 20/09 a 10/11. Seleção: 11/11. Contato: Luciana – (11) 3505-4720 – e-mail: luciana.lima@medimagemsp.com.br.

α Clínica de Radiologia em Cascavel (PR) necessita de médico radiologista e/ou ultrassonografista p/ atuar em todas as áreas da Radiologia. Necessário Título de Especialista do CBR. Salário a combinar, c/ piso mínimo de R\$ 17 mil. Contato: Dr. Jaques ou Sr. Norival – (45) 3225-2333 / (45) 9936-9100.

Roubos e Furtos

Nome do Aparelho: Ecografia-Ultrassonografia – Marca: GE – Modelo: Voluson. Com 4D Real Time / portátil / contendo mochila, 4 sondas (convexa, ev, linear e volumétrica convexa) + videoprinter Sony 897 MD – Série: B50575 – Procedência: Curicica/RJ – Contatos: (21) 3437-4787/rafaelkuster@gmail.com.

Nome do Aparelho: Ultrassonografia portátil com análise espectral e Doppler colorido – Marca: GE – Modelo: Logic I – Nº de Série: 96543 WX4, com nota fiscal nº 00514, emitida em 25/09/09 pela Imagem produtos Radiológicos Ltda. – Procedência: Vitória/ES – Contatos: (27) 9871-0301 / (27) 3205-0400.

IMPORTANTE: A Diretoria do CBR informa aos interessados que a lista de todos os aparelhos roubados/furtados encontra-se no site da entidade: www.cbr.org.br, devido ao seu tamanho é difícil mantê-la nas páginas de cada edição do Boletim do CBR, no entanto, os médicos que pedirem terão seu comunicado veiculado por três meses sem qualquer custo.

Para anunciar nesta coluna favor enviar seu texto com no máximo 300 caracteres, incluindo os espaços, até o 15º dia do mês anterior a edição corrente. Informações (11) 3372 4544 ou através do e-mail michele@cbr.org.br, aos cuidados de Michele. O conteúdo expresso nos anúncios aqui publicados são de inteira responsabilidade de seus anunciantes.